

2025

# Relatório Anual de Gestão



Secretaria Municipal de Fazenda

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

31/12/2025



## **RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO**

**EXERCÍCIO DE 2025**

**Secretaria Municipal de Fazenda**

## SUMÁRIO

4	MENSAGEM DA DIRIGENTE
5	CENÁRIO ECONÔMICO
	5 SUSTENTABILIDADE FISCAL
10	SAÚDE FISCAL SUSTENTÁVEL
	11 AVALIAÇÃO DE RISCO – RATING
11	VISÃO GERAL
	10 IDENTIDADE DA SECRETARIA
12	VISÃO ORGANIZACIONAL
	12 COMPETÊNCIAS
	13 RELAÇÃO DOS DIRIGENTES
14	PRINCIPAIS AÇÕES E RESULTADOS DAS ÁREAS
	13 RECEITA-RIO
	16 GENTE E GESTÃO COMPARTILHADA

18 SUBSECRETARIA EXECUTIVA  
20 CAPTAÇÃO DE RECURSOS E GESTÃO DE CONTRATOS EXTERNOS  
23 TESOURO MUNICIPAL  
25 ORÇAMENTO MUNICIPAL

---

27  
CONFORMIDADE DA GESTÃO  
27 SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO  
28 GESTÃO DE PESSOAS  
35 CONTRATAÇÕES RELEVANTES  
36 PRESTAÇÃO DE CONTAS DE RECURSOS PÚBLICOS  
37 DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE  
38 LGPD E INTEGRIDADE PÚBLICA

---

40  
RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE  
40 OUVIDORIA

---

43  
CONSIDERAÇÕES FINAIS

## MENSAGEM DA DIRIGENTE

### ANDREA RIECHERT SENKO



É com satisfação que apresento o Relatório Anual de Gestão da Secretaria Municipal de Fazenda - SMF, referente ao exercício de 2025. Trata-se de documento que tem por finalidade demonstrar uma síntese das atividades desenvolvidas pela SMF que, durante o exercício de 2025, buscou mais uma vez contribuir para o aperfeiçoamento da gestão dos recursos públicos.

Cumprе ressaltar que os registros consignados neste relatório são apenas parte dos resultados decorrentes das ações da Secretaria. No entanto, reafirmam o compromisso do órgão e do seu quadro de servidores que, com dedicação e empenho na condução de suas atividades, têm levado a SMF à materialização de sua missão, alcançando resultados de excelência nos campos Fiscal, Orçamentário, Financeiro e de Captação de Recursos e Gestão de Contratos Externos.

O exercício de 2025 representou a consolidação dos avanços obtidos na gestão fiscal e financeira do Município do Rio de Janeiro, evidenciando o papel da SMF na promoção do equilíbrio das contas públicas, no fortalecimento da governança fiscal e na ampliação da transparência na gestão dos recursos municipais.

Por fim, este Relatório de Gestão evidencia a nossa participação estratégica na transformação do Município do Rio de Janeiro, por meio de ações e projetos institucionais que promovem o crescimento econômico e o desenvolvimento social. Este documento presta contas à sociedade de forma clara, objetiva e acessível, refletindo os valores que nortearam o trabalho da equipe fazendária ao longo de 2025. O respeito ao cidadão conduz o desenvolvimento de nossas atividades.

Desejo a todos uma boa leitura!  
**Andrea Riechert Senko**  
Secretária Municipal de Fazenda

## CENÁRIO ECONÔMICO SUSTENTABILIDADE FISCAL

A análise do cenário econômico municipal revela o contexto que fundamenta as ações de gestão, focando na sustentabilidade fiscal, ao mesmo tempo em que enfrenta desafios para aprimorar serviços públicos e assegurar a melhoria contínua na qualidade de vida da população carioca.

De acordo com o IBGE, no acumulado dos últimos quatro trimestres até o terceiro trimestre de 2025, o PIB cresceu 2,4% em relação a igual período de 2024. Nessa comparação, a Agropecuária (9,6%), a Indústria (1,8%) e os Serviços (2,2%) apresentaram crescimento. A estimativa para o PIB do Brasil em 2025 é apresentar crescimento em torno de 2,3%, uma desaceleração em relação aos 3,4% de 2024, refletindo uma economia que perdeu força devido às altas taxas de juros.

Em relação ao desemprego, o Brasil está em patamares historicamente baixos, cerca de 5,2% em novembro de 2025, com recordes de pessoas ocupadas e formalização, segundo dados do IBGE. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial de inflação do país, encerrou 2025 em 4,26%, de acordo com divulgação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a menor alta anual desde 2018 — quando fechou em 3,75%. Entretanto, a taxa ficou acima da meta de 3%, mas abaixo do teto de 4,5%.

No plano internacional, inicia-se o ano de 2025 com a posse do novo governo norte-americano, modificando o ambiente global de comércio, crescimento, inflação e taxas de juros. A imposição de taxas aos produtos importados pelos norte-americanos passa a ser uma nova realidade global, cujos efeitos relativamente à cooperação e à integração mundial ainda serão mensurados no futuro.

Segundo dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC) na comparação anual, o município do Rio de Janeiro sofreu impacto negativo pela imposição de tarifas aos produtos brasileiros estimado em US\$ 62,2 milhões, especialmente em razão da queda nas vendas de ferro e aço. As exportações da cidade aos EUA caíram 22% em setembro ante o mesmo período de 2024.

A taxa de câmbio do Real se apreciou, motivada primordialmente por fatores globais, o Dólar Americano, em janeiro de 2025, era cotado a R\$ 6,20, terminando o ano a R\$ 5,50, uma valorização de aproximadamente 13% no período.

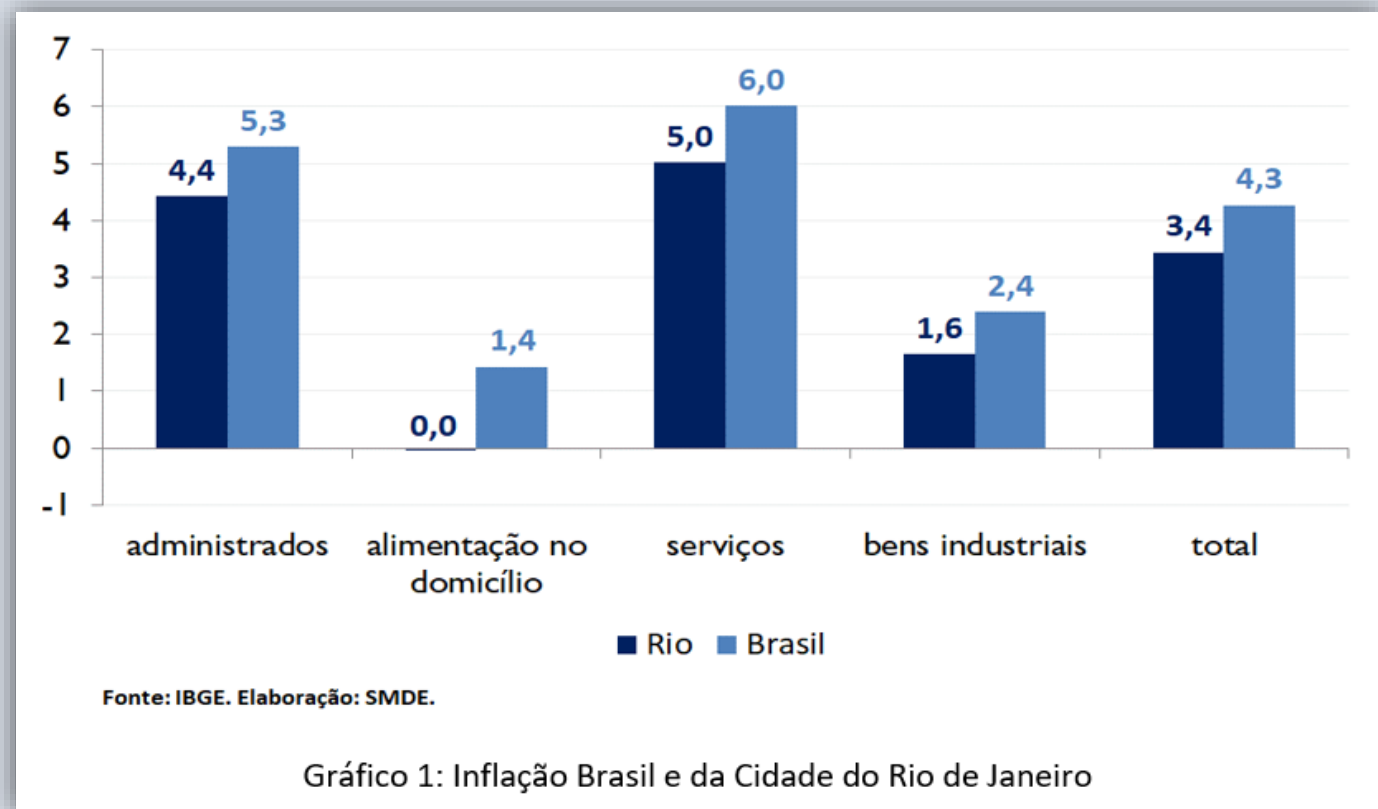


No âmbito da Reforma Tributária, a regulamentação avançou em 2025 com a aprovação e sanção da Lei Geral do IBS, da CBS e do Imposto Seletivo, que detalha a CBS (federal) e o IBS (estadual/municipal), além de regras para o Imposto Seletivo (IS), e da Lei de Gestão e Administração do IBS, em que a arrecadação, fiscalização e distribuição do novo imposto ficarão a cargo do Comitê Gestor do IBS (CG-IBS), formado por representantes de União, Estados e Municípios.

Considerando a economia Carioca, o Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio), desenvolvido pela Prefeitura do Rio – por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, cujo objetivo é acompanhar mensalmente o comportamento da atividade econômica carioca, apresentou um crescimento real de 2,8% nos últimos 12 meses terminados em novembro de 2025.

A taxa de inflação no Rio de 2025 foi de 3,4%, 0,9 ponto percentual (p.p.) abaixo da inflação do Brasil (4,3%), segundo dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgados pelo IBGE, conforme gráfico 1.

A composição da variação dos preços no Rio foi a seguinte: 4,4% dos preços administrados, 0,9 p.p. abaixo do dado do Brasil (5,3%); inflação nula (0,0%) nos preços de alimentos, 1,4 p.p. abaixo do dado do Brasil (1,4%). 5,0% nos preços dos serviços, 1,0 p.p. abaixo do dado do Brasil (6,0%); 1,6% nos bens industriais, 0,8 p.p. abaixo do dado do Brasil (2,4%).





Foram gerados 53,1 mil novos empregos formais em 2025, no acumulado até novembro, de acordo com dados do CAGED / Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), no Rio, sendo 66,4% no setor de serviços, 14,7% no comércio, 11,3% na construção, e 7,6% na indústria.

Nos últimos cinco anos - entre janeiro de 2021 e novembro de 2025, foram criados no Rio quase 400 mil novos empregos formais, sendo 72,3% no setor de serviços, 11,8% no comércio, 10,2% na construção, e 5,8% na indústria.

Sobre a taxa de desemprego do Rio, de acordo com dados da Pnad Contínua do IBGE, houve um recuo de 0,6 ponto percentual (p.p.) entre o terceiro trimestre de 2025, e o mesmo período de 2024, levando a taxa entre julho e setembro de 2025 para 7,0%.

Além do desemprego, outras métricas ampliam a análise do panorama sobre o mercado de trabalho carioca. Além das pessoas desocupadas, há as pessoas desalentadas, indisponíveis, subocupadas e informais. Diante disso, existe uma medida alternativa, mais ampla, a chamada taxa combinada de desocupação e força de trabalho potencial. Houve um recuo de 0,9 p.p. entre o

terceiro trimestre de 2025, e o mesmo período de 2024, levando essa taxa para 9,7%. No terceiro trimestre de 2025, havia 1,1 milhão de trabalhadores informais no Rio, o que representava 33,7% da população ocupada.

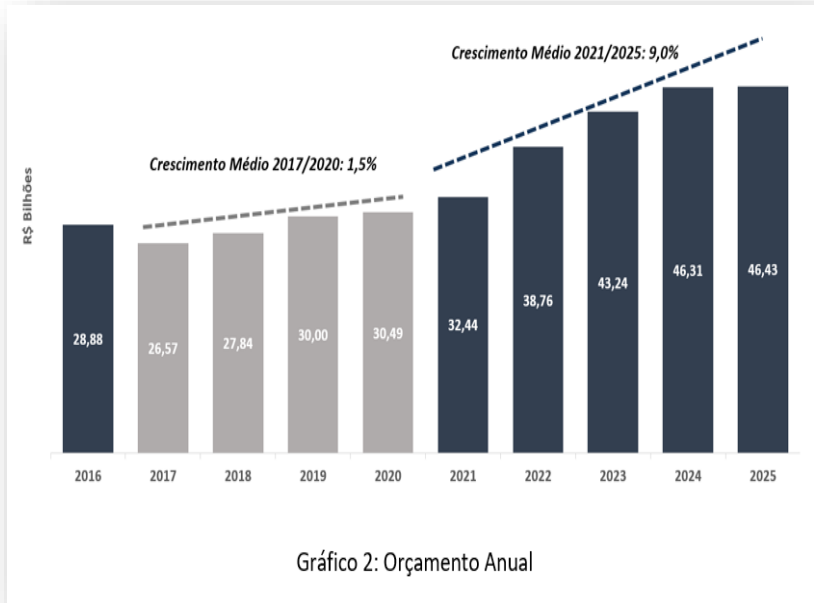
Com a melhora da economia nos últimos anos, houve uma redução de quase 300 mil pessoas em situação mais vulnerável do mercado de trabalho - somatório das pessoas desocupadas, subocupadas, desalentadas e indisponíveis – no terceiro trimestre de 2025, em comparação com o terceiro trimestre de 2021, levando para o nível de aproximadamente 400 mil pessoas.

E, por fim, o Rio tinha, no terceiro trimestre de 2025, 3,3 milhões de pessoas ocupadas (formais e informais).

Também vale destacar que o ano de 2025 foi de recordes no setor de turismo. A cidade do Rio recebeu 12,5 milhões de turistas, sendo 10,5 milhões, a maior parte (83,1%), de turistas nacionais, e 2,1 milhões (16,9%) de visitantes internacionais, segundo dados do Observatório do Turismo Carioca, da Secretaria Municipal de Turismo. Vale frisar que pela primeira vez a cidade ultrapassou a marca de mais de dois milhões de turistas internacionais, com um crescimento de 44,8%, em comparação com 2024.

Nesse sentido, o impacto na economia carioca do turismo em 2025 foi de R\$ 27,2 bilhões – um aumento real (descontada a inflação) de 14,3%, em comparação com 2024 (R\$ 23,8 bilhões). Os gastos dos turistas incluem os setores de hospedagem, alojamento, restaurantes, bares, transporte, entretenimento / lazer, compras, entre outros.





Ao longo dos últimos cinco anos de gestão, foram aprovadas e implementadas pela atual administração, em 2021, o Novo Regime Fiscal, a Reforma Tributária, Reforma da Previdência, e, em 2024, o Regime de Contratação Temporária e a Alteração do Estatuto do Servidor, de modo a garantir o equilíbrio e a sustentabilidade das contas públicas municipais de forma a reduzir a pressão sobre o Orçamento Municipal.

Reforçando o Plano Estratégico 2025-2028, que será o principal instrumento de gestão da Prefeitura e orientará as ações da administração municipal nos próximos quatro anos, a Prefeitura do Rio de Janeiro tem como princípios o equilíbrio fiscal, a inovação na gestão urbana e a eficiência administrativa.

A gestão atual apresenta um crescimento médio de 9,6% entre 2021 a 2025, situação superior ao crescimento de 1,5% na gestão anterior. Quando comparado o orçamento de 2025 e 2020, o crescimento foi de 52%, conforme gráfico 2.

Importante notar que o incremento na execução orçamentária teve grande participação nos gastos com investimentos, conforme gráfico 3, que representaram 6,1%, 9,1%, 7,6% e 6,5% nos anos 2022, 2023, 2024 e 2025, respectivamente.

Entre os investimentos, podem ser mencionados os gastos com a renovação e ampliação da frota de ônibus e BRTs, a implantação da nova estrutura viária em Campo Grande e melhorias da infraestrutura urbana, saúde, implantação de projetos do PAC Acari, Alemão e Rocinha, entre outros.

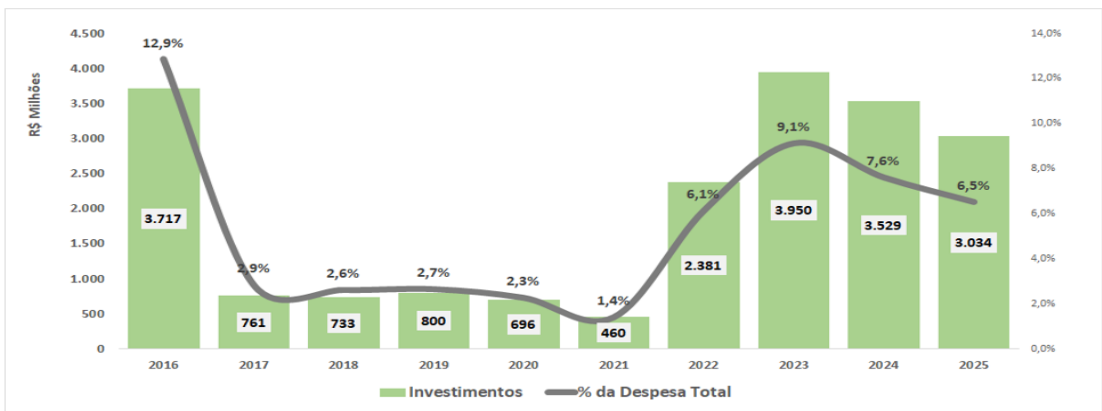


Gráfico 3: Investimentos

## SAÚDE FISCAL SUSTENTÁVEL

### AVALIAÇÃO DE RISCO - RATING

A adesão ao Plano de Promoção do Equilíbrio Fiscal (PEF) em 2021, com vigência até 2024, e a adesão ao Programa de Acompanhamento e Transparência Fiscal (PAF), vigorando enquanto o Município do Rio de Janeiro possuir obrigações financeiras com a União e/ou com garantia da União, contaram com um conjunto de metas e compromissos pactuados com a União para que a cidade obtivesse melhora na classificação da Capacidade de Pagamento (CAPAG).

Entretanto, já em 2021, com o equilíbrio das contas e os ajustes fiscais realizados no início da gestão, o Município alcançou a CAPAG B. A melhora dos indicadores de endividamento, poupança corrente e liquidez do município proporcionou o aumento da nota de avaliação da Capacidade de Pagamento (CAPAG) de "C" para "B".

A análise fiscal realizada pela Secretaria do Tesouro Nacional em novembro de 2025 evidencia que o Município atingiu a CAPAG B em 2024 pelo 4º ano consecutivo.

As ações tomadas e a boa gestão dos recursos pela Prefeitura refletiram nos resultados financeiros apresentados, consolidando o retorno do Município à saúde fiscal sustentável, situação refletida na classificação de risco pela Agência FITCH.

O rating em 2024, apresentado pela FITCH, refletiu a melhoria da gestão fiscal e dos indicadores de liquidez nos últimos três anos, demonstrando que os esforços foram no caminho certo. O *Issuer Default Rating* (Rating de Inadimplência do Emissor) foi para BB, um incremento de dois níveis, quando comparado ao ano 2023, e igualando-a ao rating do soberano. Ainda nessa avaliação, o Rating Nacional de Longo Prazo do Município foi elevado para AA+, ascendendo a quatro níveis da última avaliação. Para os próximos anos, a busca é para avançar ainda mais.

Em 2025, é mantido o Rating de 2024, demonstrando o compromisso e a responsabilidade da política fiscal.



# VISÃO GERAL

## IDENTIDADE DA SECRETARIA

A Secretaria Municipal de Fazenda – SMF, criada em 1975, tem como missão prover e gerenciar recursos destinados à melhoria do bem-estar social do Município do Rio de Janeiro. Sua atuação é orientada pelo propósito de tornar-se referência nacional em transparência e eficiência na gestão financeira, fiscal, orçamentária e de Captação de Recursos e Gestão de Contratos Externos, bem como na prestação de serviços ao cidadão carioca.

Entre suas principais competências, destacam-se a coordenação e o controle do planejamento e do acompanhamento das políticas públicas de caráter estratégico, além da administração econômico-tributária, fiscal, orçamentária e financeira, da gestão de pessoas e da logística do Município do Rio de Janeiro.

Compete à SMF a instituição dos seguintes tributos municipais: o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU; o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza e Taxas – ISS (excetuados os serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicações); e o Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis – ITBI.

A Secretaria exerce competência administrativa e regulamentar em matéria tributária, competindo-lhe aplicar a legislação tributária municipal, realizar o lançamento e a cobrança dos tributos, bem como disciplinar e executar os procedimentos de arrecadação e fiscalização, nos limites e conforme o disposto no Código Tributário do Município do Rio de Janeiro – Lei nº 691, de 1984.

A atuação da Secretaria Municipal de Fazenda é pautada pelos valores da Excelência, Ética, Probidade e Transparência.



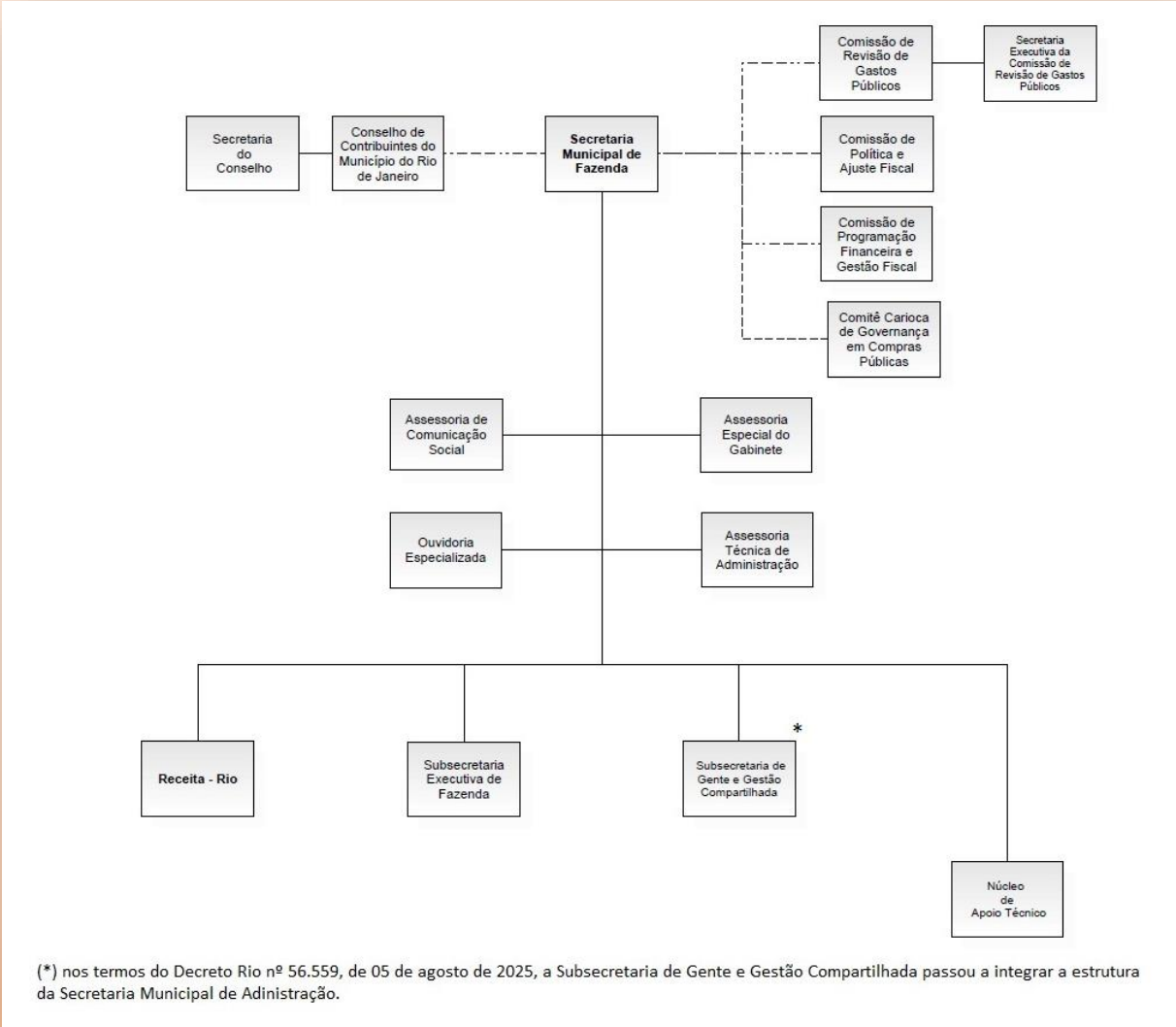
# VISÃO ORGANIZACIONAL COMPETÊNCIAS

Diante das competências atribuídas à Secretaria Municipal de Fazenda – SMF nos termos da legislação vigente, é essencial a nossa contribuição, de forma crescente, com iniciativas que visem ao desenvolvimento econômico-social de modo sustentável em benefício da coletividade.

Isso se dá mediante o aprimoramento da Administração Pública, que gera melhores produtos e serviços a serem entregues ao cidadão carioca.

Em nosso processo de geração de valor para a coletividade, utilizamos, com eficiência, dos recursos disponíveis para entregar produtos e resultados de excelência à sociedade.

Os recursos são geridos mediante diversos processos, executados pelas diversas áreas, com base na elaboração, na execução e no acompanhamento de objetivos, indicadores e metas.



## RELAÇÃO DOS DIRIGENTES

<b>Titular</b>	<b>FGCC</b>	<b>Unidade Adm.</b>
<i>Andrea Riechert Senko</i>	Secretário Municipal	SMF
<i>Emanuelle Barboza dos Santos</i>	Assessor Chefe	ACS
<i>Christiana Mariani da Silva Telles</i>	Assessor Chefe Especial I	AEG
<i>Sandra Vigné Lo Fiego</i>	Assessor Chefe Técnico	ATA
<i>Fernando Miguez Bastos da Silva</i>	Presidente de Órgão Colegiado	CCM
<i>Carlos Evandro Viegas</i>	Secretário Executivo	CRGP/SEC
<i>Waldemar Paulo Meireles Silva</i>	Ouvidor	OUVE
<i>Ricardo de Azevedo Martins</i>	Auditor Chefe da Receita	REC-RIO
<i>Aslan Jacob Nigri</i>	Assessor Chefe	REC-RIO/AAT
<i>Alexandre Calvet Lima</i>	Assessor Chefe Técnico	REC-RIO/ACOR
<i>Renato de O Caldas Madeira</i>	Assessor Chefe	REC-RIO/APAD
<i>Rafael Gaspar Rodrigues</i>	Coordenador I	REC-RIO/CEL
<i>José Henrique Cantarino R Esteves</i>	Coordenador I	REC-RIO/CIP
<i>Marcelo de Oliveira São José</i>	Coordenador I	REC-RIO/CIS
<i>Fátima Costa Pimentel de Souza</i>	Coordenador I	REC-RIO/CIT
<i>Ricardo Araujo de Souza</i>	Coordenador I	REC-RIO/CRJ
<i>Rodrigo Carvalho Ribeiro Dantas</i>	Subsecretário	SUBEX
<i>Jessick Isabelle Trairi</i>	Superintendente Técnico	SUBEX/SUPCRE
<i>Thiago Barboza Sarno</i>	Superintendente Executivo	SUBEX/SUPLFCU (*)
<i>Misael Saade Maia</i>	Superintendente Executivo	SUBEX/SUPOR
<i>Marcus Vinicius Belarmino Souza</i>	Superintendente Executivo	SUBEX/SUPPA (**)
<i>Elizabeth da Costa M O Menezes</i>	Superintendente Técnico	SUBEX/SUPTG
<i>Marcia Cristina de Lima Aldy</i>	Superintendente Executivo	SUBEX/SUPTM

(\*) Com delegação de competência à Secretaria Municipal de Ordem Pública - SEOP, conforme Decreto Rio 48.340 de 01/01/2022 e Decreto Rio 55.628 de 01/01/2025, retificado em 14/01/2025.

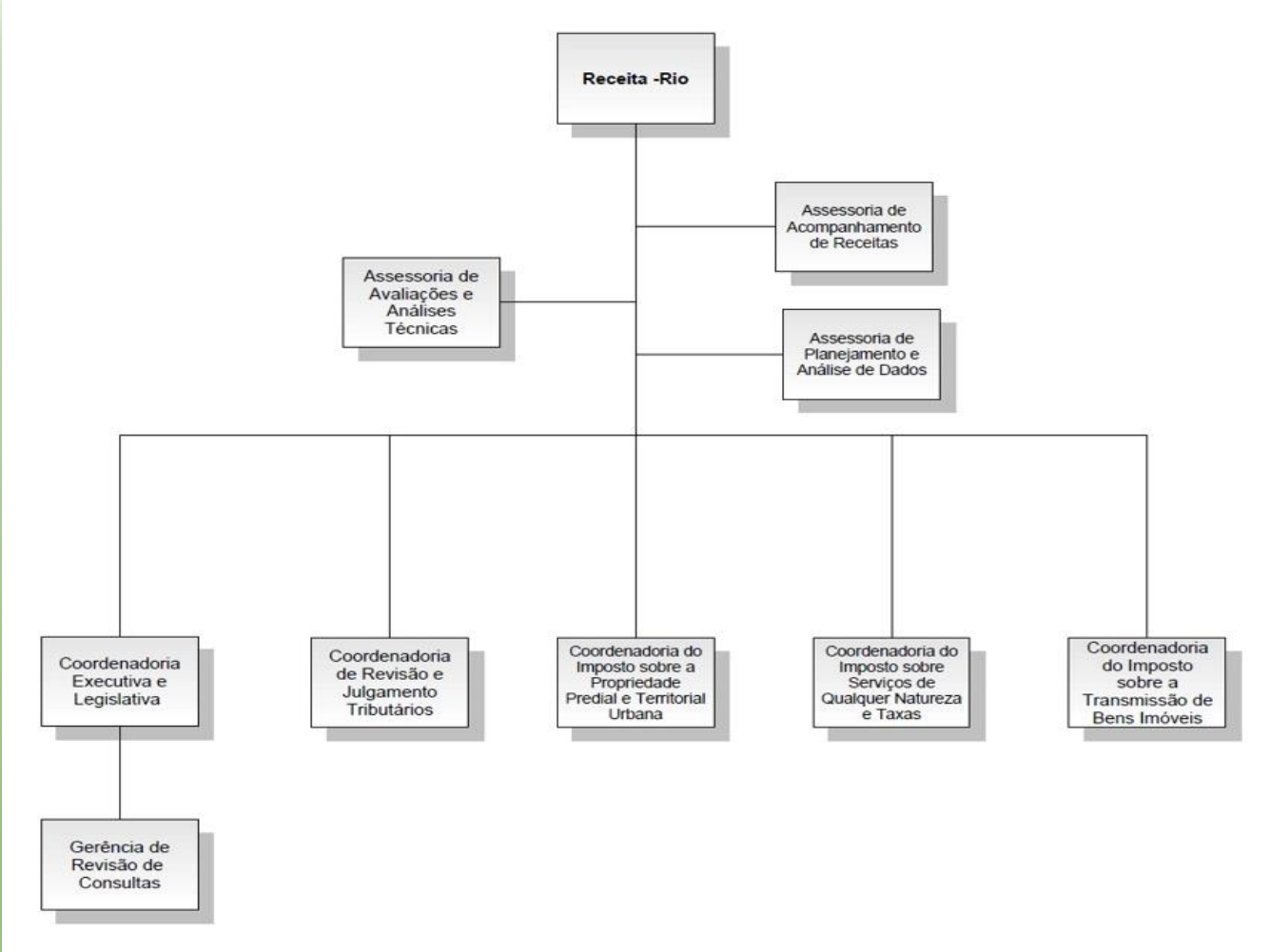
(\*\*) Com delegação de competência à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE, conforme Decreto Rio 555.628 de 01/01/2025.

# PRINCIPAIS AÇÕES E RESULTADOS DAS ÁREAS

## RECEITA-RIO

Durante o ano de 2025 a Receita-Rio fez grande esforço de participação em diversos grupos técnicos da FNP – Frente Nacional dos Prefeitos, visando a elaboração de propostas de regulamentação e operacionalização da reforma tributária. Ao longo de 2026, as mudanças necessárias em sistemas e legislações demandarão ainda mais esforço da administração tributária municipal.

Tendo em vista a necessidade de migração para o emissor nacional de documentos fiscais, a Receita-Rio está envidando esforços para que essa transição não cause transtornos aos contribuintes e, em paralelo, desenvolvendo ferramentas para receber e analisar esses dados com o intuito de aprimorar o planejamento das fiscalizações.



A adesão ao emissor nacional a partir de 01/01/2026 permitirá a análise não só as notas fiscais emitidas pelos prestadores estabelecidos no Município do Rio de Janeiro, mas também das notas emitidas por prestadores de fora de nosso território para tomadores aqui situados, ampliando o escopo das fiscalizações do Imposto Sobre Serviços - ISS.

Em trabalho conjunto com a Procuradoria Geral do Município, a Receita-Rio segue focando os trabalhos na solução amigável de litígios tributários, através dos mecanismos de transação tributária instituídos pela Lei nº 5.966/2015, regulamentada pelo Decreto nº 50.032/2021. Esta diretriz além de gerar arrecadação extraordinária evita as custas judiciais além de eventuais custos de sucumbência para os cofres públicos.



A Receita-Rio também está desenvolvendo sistemas para tratar as informações do novo levantamento aerofotogramétrico que será realizado pelo IPP com o intuito de identificar inconsistências cadastrais dos imóveis, melhorando a base de dados para cobrança dos tributos cabíveis e também permitir análises georreferenciadas sobre a cidade.

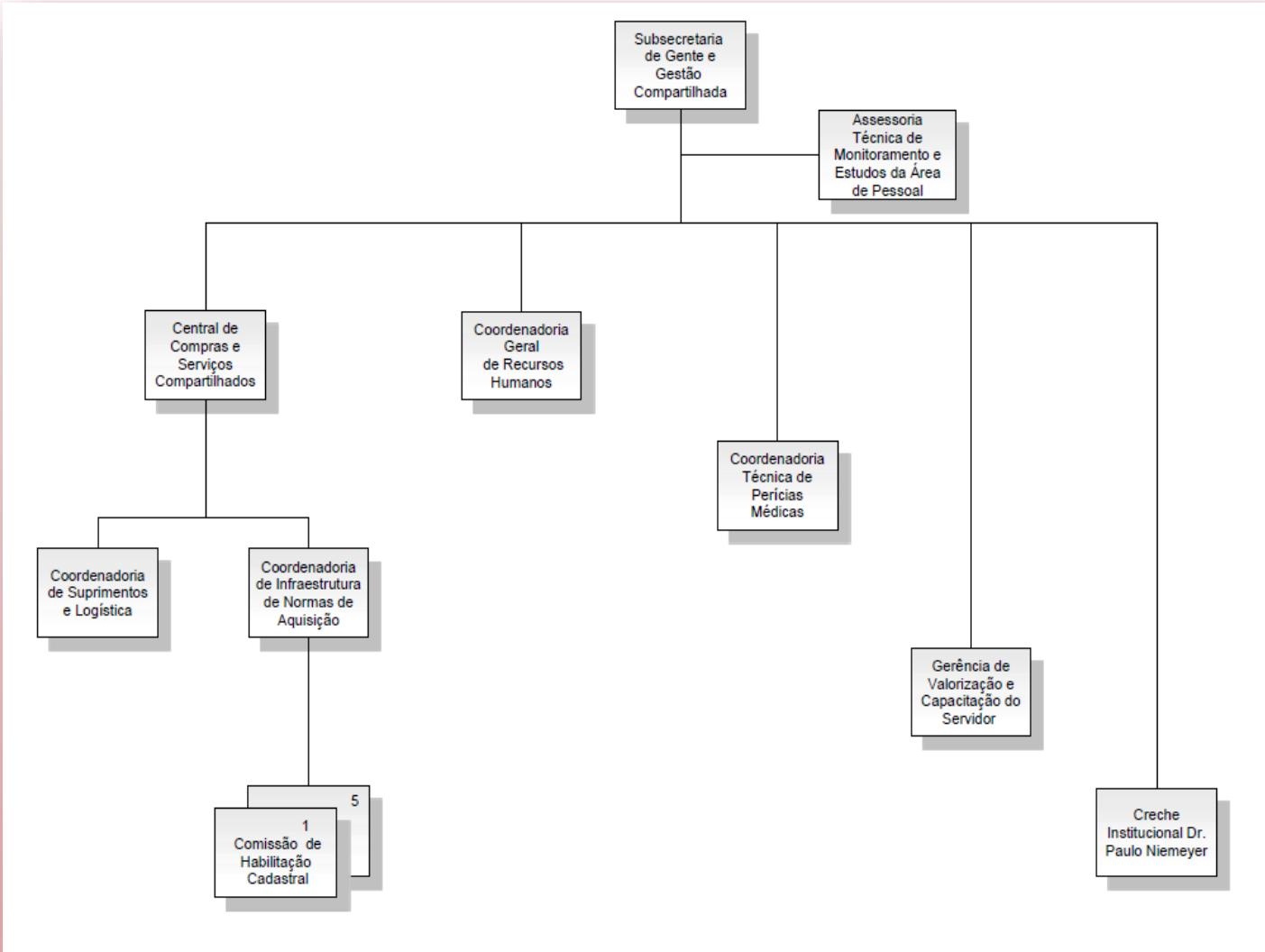
Em paralelo, trabalha em parceria com a IPLANRIO na atualização do sistema do IPTU para uma plataforma mais moderna com auxílio de inteligência artificial, a fim de facilitar o acesso do cidadão às informações deste imposto.

# GENTE E GESTÃO COMPARTILHADA

No período de janeiro a agosto de 2025, as competências relacionadas à gestão de pessoas, suprimentos e infraestrutura estiveram sob a responsabilidade da Subsecretaria de Gente e Gestão Compartilhada, vinculada à Secretaria Municipal de Fazenda.

A atuação concentrou-se na modernização de sistemas, no fortalecimento da governança administrativa e na padronização de procedimentos, assegurando suporte técnico e operacional aos órgãos da Administração Municipal e a continuidade das rotinas institucionais.

Na área de Gestão de Pessoas, as ações priorizaram a integração sistêmica, a qualificação do capital humano e o aprimoramento de processos críticos.



No vetor de valorização e produtividade, foi estruturado o planejamento para a capacitação de aproximadamente 4.500 servidores, com foco no desenvolvimento de competências técnicas e gerenciais, na padronização de rotinas e na melhoria da execução dos processos administrativos.

Essas medidas contribuíram para qualificar o atendimento interno, reduzir falhas operacionais e fortalecer a cultura de melhoria contínua. No âmbito da revisão de processos, foram adotadas providências preparatórias para o redesenho do fluxo da Perícia Médica, com reorganização de etapas e responsabilidades, visando maior celeridade, previsibilidade e segurança procedimental na gestão de afastamentos.

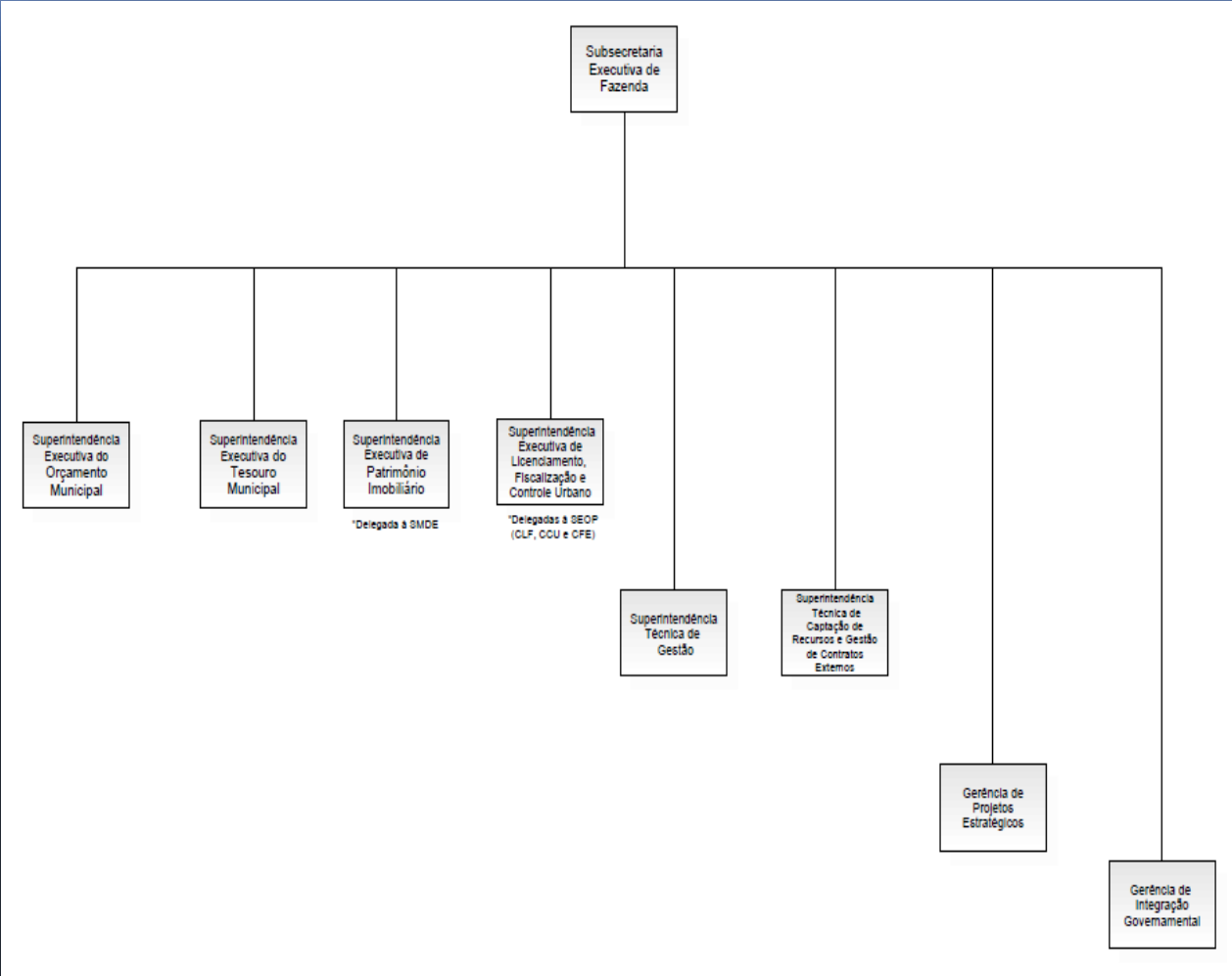
Na área de Suprimentos e Infraestrutura, a atuação concentrou-se no planejamento dos instrumentos de gestão contratual, na edição de normas e na racionalização de despesas. No campo normativo, foi elaborado o Manual de Baixa de Veículos, foram atualizadas as normas relativas às sanções administrativas e ao Cadastro de Fornecedores Eventuais no Sistema SIGMA, além da elaboração de minutas padronizadas de Termo de Referência, alinhadas aos princípios da Administração Pública e às boas práticas de controle, padronização e segurança jurídica.


Durante o período em que esteve vinculada à Secretaria Municipal de Fazenda, a Subsecretaria de Gente e Gestão Compartilhada atuou como eixo estruturante de suporte administrativo transversal, promovendo a integração entre áreas, a qualificação dos controles internos e a racionalização de procedimentos. As ações desenvolvidas entre janeiro e agosto de 2025 asseguraram estabilidade operacional, continuidade dos serviços administrativos e o aprimoramento progressivo dos fluxos institucionais, contribuindo para o fortalecimento da gestão pública municipal no exercício.

# SUBSECRETARIA EXECUTIVA

A Subsecretaria Executiva de Fazenda, segue cumprindo seu papel de integradora das relações internas e externas das áreas de Orçamento, de Tesouraria, de Captação de Recursos e de Gestão Administrativa e Fazendária, com apoio da área de Gerência de Integração Governamental – GIG, assim como seguiu desempenhando seu papel de planejamento e execução das necessidades futuras da Secretaria de Fazenda, com apoio da área de Gerência de Projetos Estratégicos – GPE.

Em 2025 a SUBEX-GPE seguiu como responsável pelo prosseguimento da implantação de melhorias no Sistema Integrado de Administração Financeira, Orçamentária e Contábil - SIAFIC Carioca, assim como responsável (em parceria com a IPLAN/RIO) pela execução do plano de investimentos no ambiente tecnológico da SMF, nos quais rodam os principais sistemas de arrecadação e gestão da PCRJ, com significativos aportes feitos em infraestrutura e segurança cibernética do parque tecnológico da SMF.





Os investimentos feitos em 2025 de melhoria do ambiente do parque tecnológico da SMF, viabilizaram o início do planejamento (em parceria com a REC-RIO) dos projetos de migração e desenvolvimento dos novos sistemas de IPTU e de ITBI, a serem iniciados e entregues no biênio 2026/2027, assim como viabilizou o início de tratativas junto ao Tribunal de Contas do Município (TCM/RJ) e junto a Câmara de Vereadores do Município (CMRJ), ambas bem sucedidas e visando a migração desses, para dentro do sistema SIAFIC, a ser iniciada e entregue também no biênio 2026/2027.

Com isso a SUBEX consolidou seu papel de gestor estratégico do sistema SIAFIC, o que resultou na criação de estrutura interna, específica e independente, para gestão e operação diária do SIAFIC, sendo esta a Coordenação de Gestão do SIAFIC Carioca, que foi criada e alocada dentro da Superintendência Executiva do Orçamento Municipal (F/SUBEX/SUPOR/C-SIAFIC), devido ao importante papel orientador, integrador e transversal que a SUBEX-SUPOR desempenha na gestão administrativa e financeira, do dia a dia de toda a estrutura da PCRJ e que também permeia toda a lógica de processos do SIAFIC.

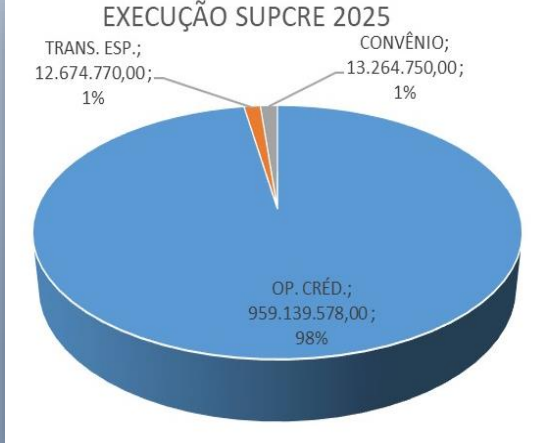
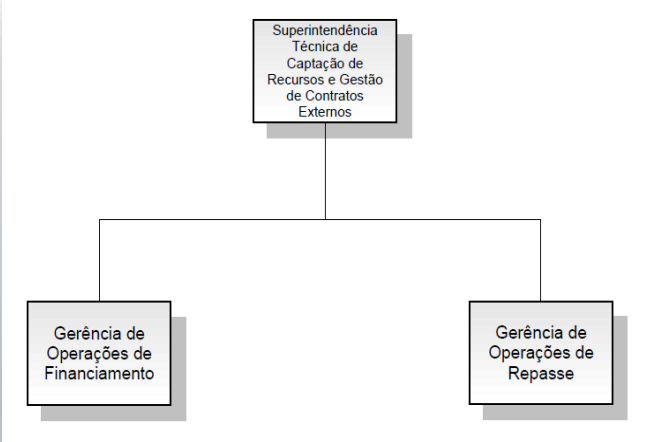
Por fim, com a publicação da PORTARIA CONJUNTA SMF/CGM/SMA/SMIT/CVL/IPLANRIO Nº 53 DE 09 DE DEZEMBRO DE 2025, que redefiniu a governança conjunta do SIAFIC, a SUBEX passou a desempenhar também o papel de líder estratégico (LIDES) do sistema SIAFIC, ficando responsável entre outras atribuições, pela gestão da articulação entre o COMEX, o Comitê Consultivo, a Coordenação do Projeto e a Coordenação Operacional do sistema.

# CAPTAÇÃO DE RECURSOS E GESTÃO DE CONTRATOS EXTERNOS

Em 2025, a Superintendência Técnica de Captação de Recursos e Gestão de Contratos Externos – F/SUBEX/SUPCRE atuou na coordenação, no planejamento e no acompanhamento da captação e da gestão de recursos externos, por meio de convênios, contratos de repasse, transferências especiais e operações de crédito, com foco no financiamento de despesas de capital e no suporte à execução de investimentos estratégicos do Município.

No âmbito dos programas federais, a SUPCRE atuou na estruturação, negociação e acompanhamento de projetos vinculados ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), registrando avanços relevantes nas iniciativas de urbanização e contenção de encostas, bem como nos empreendimentos de macrodrenagem e controle de enchentes nas regiões de Realengo e Jardim Maravilha.

Destaca-se, ainda, a participação ativa da Superintendência na elaboração de Projeto de Lei destinado à contratação dos projetos de urbanização da Rocinha e do Complexo do Alemão. Paralelamente, foram iniciadas tratativas junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN) relacionadas à execução do manejo de águas fluviais na bacia hidrográfica do Rio Acari.



A Superintendência de Captação de Recursos e Gestão de Contratos Externos promoveu ações de capacitação direcionadas à utilização da plataforma Transferegov, em consonância com as rotinas de execução orçamentária registradas no SIAFIC Carioca.

Ao longo do exercício, foram realizadas três turmas de treinamento, alcançando um público superior a 100 servidores e alunos, oriundos de diversos órgãos da Administração Pública Municipal, dentre os quais destacam-se: SMC, JUV-RIO, SPM-RIO, SMEL, RIO-URBE, SMH, SMAC, SMPDA, SEAC-RIO, SMAS, SES-RIO, CGM, Planetário, SMF, RIO-ÁGUAS, SMI, SEI-RIO, SMDE, CVL, SMTE, SECON-SERVA, SMDU, GM-RIO e GEO-RIO.



As capacitações contribuíram significativamente para o fortalecimento da integração institucional, bem como para o aprimoramento técnico dos agentes públicos responsáveis pela gestão e operacionalização das transferências voluntárias da União, promovendo maior alinhamento normativo, eficiência processual e segurança na execução dos recursos

A SUPCRE atuou, adicionalmente, no atendimento às demandas oriundas de auditoria conduzida pelo Tribunal de Contas da União (TCU), referentes às transferências especiais, prestando os esclarecimentos e subsídios técnicos necessários ao adequado acompanhamento dos apontamentos formulados.

No mesmo contexto, a unidade colaborou na elaboração da Resolução Conjunta CGM-RIO/SMF nº 118/2025, que instituiu procedimentos operacionais para a execução de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Compromisso operacionalizados por meio de Ordem de Pagamento de Parcerias (OPP), no âmbito do Município do Rio de Janeiro.

A atuação contribuiu para o aprimoramento dos fluxos administrativos, o fortalecimento dos mecanismos de controle interno e a padronização dos procedimentos relacionados à gestão de transferências da União.

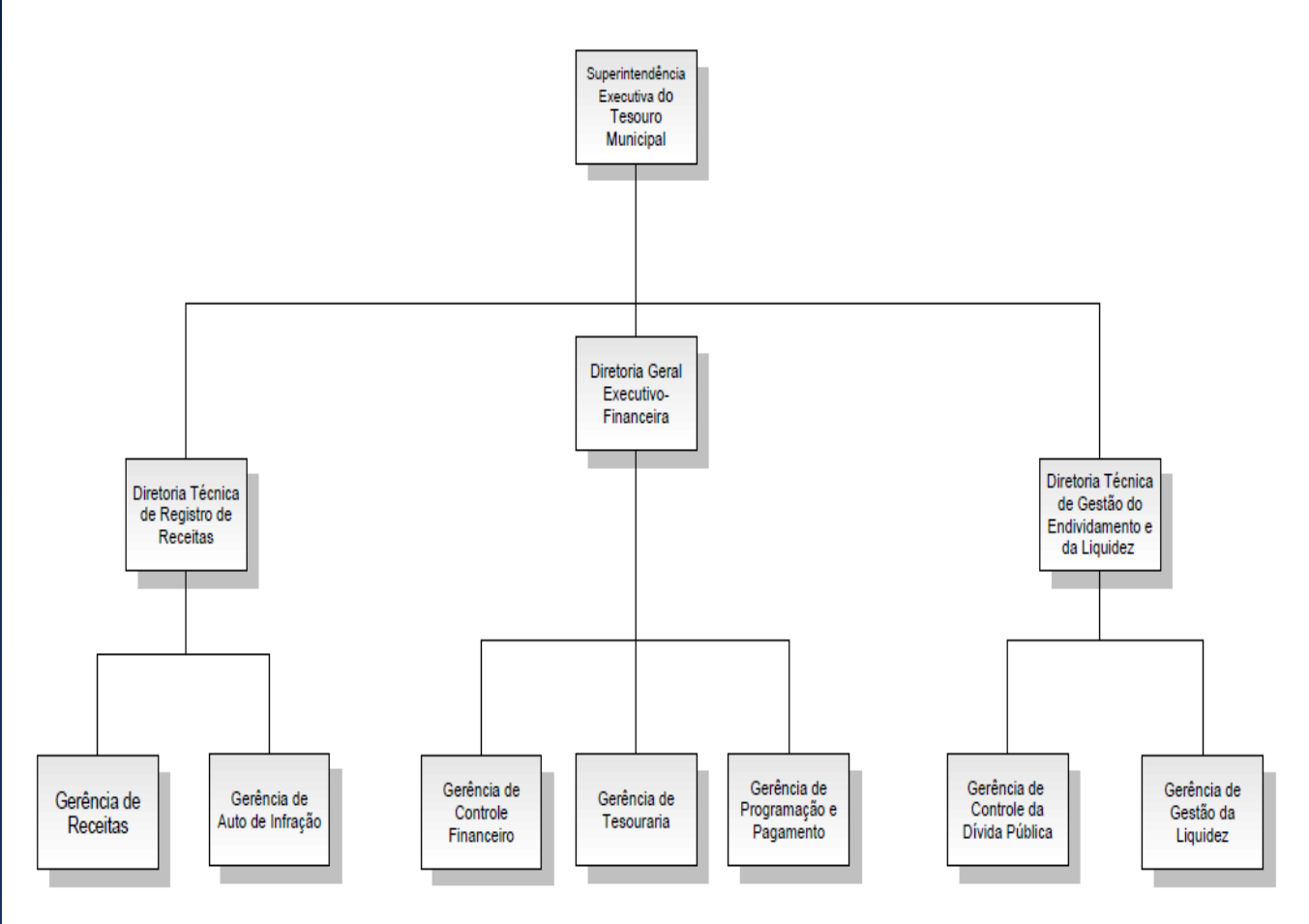


Para o exercício de 2026, a atuação da F/SUBEX/SUPCRE permanecerá orientada ao fortalecimento da capacidade de investimento do Município e ao aprimoramento da governança na gestão de recursos externos, com prioridade para a continuidade das negociações do PAC Acari, a perspectiva de contratação do PAC Rocinha e do PAC Alemão, bem como a operacionalização da operação de crédito junto ao Banco do Brasil destinada ao financiamento de despesas de capital.

Como iniciativa de modernização administrativa, encontra-se em operação o módulo de emendas no SIAFIC Carioca, voltado ao aprimoramento da rastreabilidade, da transparência e da integração das informações relativas às emendas parlamentares.

# TESOURO MUNICIPAL

A Superintendência Executiva do Tesouro Municipal - SUPTM atua diretamente na gestão e otimização da rentabilidade do caixa da Administração Direta do MRJ. A rentabilidade final obtida no exercício de 2025 apresentou um excelente desempenho, alcançando 99,4% em relação à taxa Selic, como resultado das aplicações financeiras realizadas em seus fundos restritos. A obtenção desse resultado financeiro expressivo assegurou a liquidez necessária para que o MRJ cumprisse todos os compromissos financeiros com a devida segurança, superando assim a meta estabelecida para a Superintendência no período, proporcionando com isso maiores ganhos e benefícios para a sociedade.



## Principais Realizações da SUPTM em 2025



### SIAFIC Carioca + FARR



- Integração com Sistema de Arrecadação Municipal
- Agilidade e Segurança nas Restituições

### Liquidação Automática da Dívida Pública



- Processamento Seguro e Eficiente

### Fase Gama do SIAFIC Carioca Concluída em Dezembro de 2025



**76**  
Homologações Realizadas



▸ **131** Chamados Concluídos pela DGEF na Central de Ajuda

Fase Gama Finalizada

SUPTM Ativa na Implementação

Entre as iniciativas finalizadas pela SUPTM em 2025, foi concluída a configuração no sistema SIAFIC Carioca para a integração com o Sistema de Arrecadação Municipal (FARR), para implementação de módulo de controle e processamento das restituições de indébitos. O módulo de restituição foi colocado em produção, e está apto para utilização. Essa integração dos sistemas trará agilidade no procedimento e um maior controle e segurança sobre as restituições, minimizando os riscos operacionais e permitindo que os registros sejam realizados diretamente na guia de pagamento.

Também foi concluída em 2025, a configuração do SIAFIC Carioca para implementação da liquidação automática da Dívida Pública no sistema SIAFIC. Essa iniciativa foi colocada em produção no SIAFIC em 2025, proporcionando com isso mais segurança e celeridade no processamento da regularização orçamentária e contábil dos pagamentos das amortizações e demais encargos da Dívida Pública.

A SUPTM participou ativamente da implementação da fase Gama do SIAFIC Carioca, que foi finalizada em dezembro de 2025. Durante esse processo, foram realizadas 76 homologações no âmbito desta Superintendência, assim como 131 chamados foram concluídos pela Diretoria Financeira (DGEF) na Central de Ajuda – JIRA, no curso de 2025.

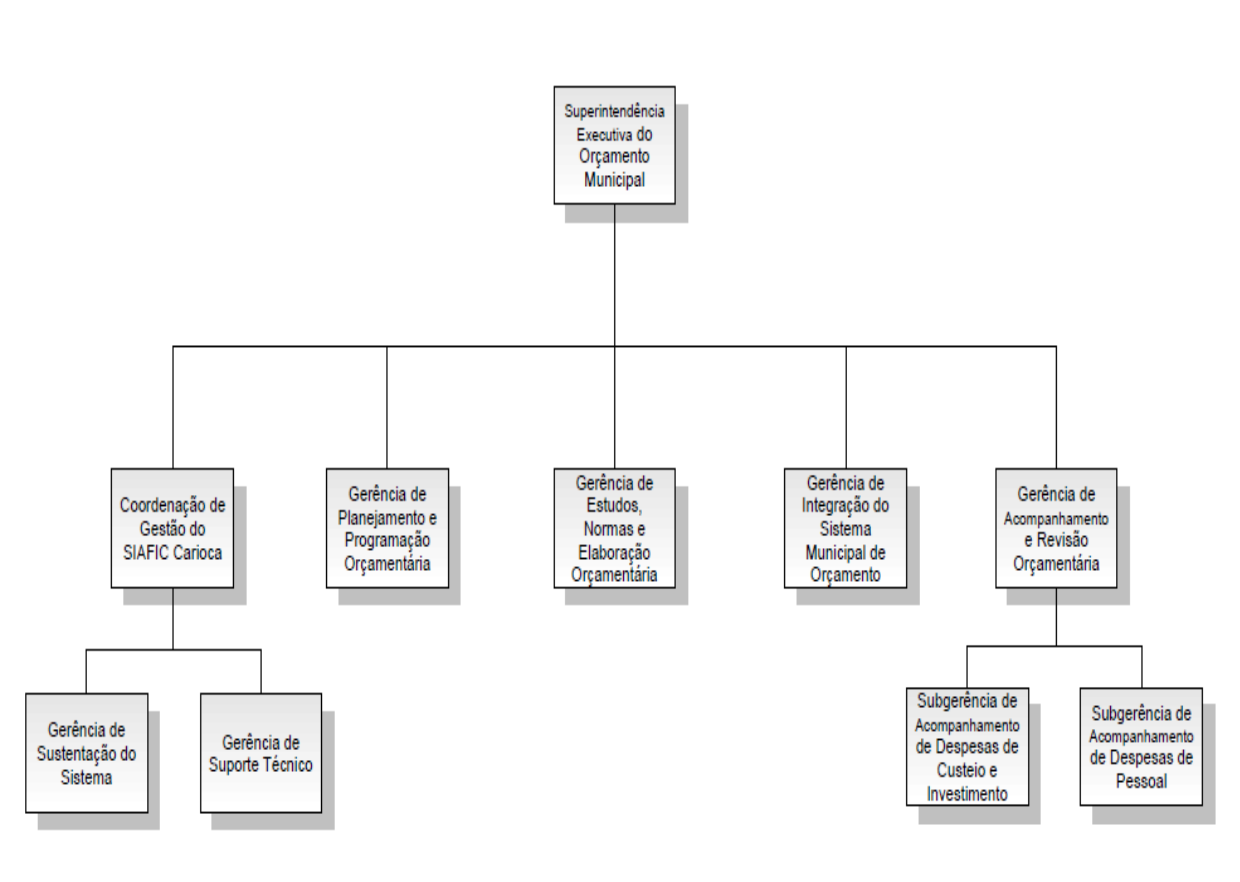
# ORÇAMENTO MUNICIPAL

O exercício de 2025 caracterizou-se pela plena adoção do sistema SIAFIC em todos os processos de execução orçamentária do Município, consolidando-o como ferramenta central da gestão fiscal. Essa implementação assegurou maior integridade, rastreabilidade e transparência no fluxo das informações fiscais, orçamentárias e contábeis, além de contribuir para o fortalecimento dos mecanismos de controle interno e para a padronização dos procedimentos administrativos.

No campo do planejamento governamental, registrou-se um avanço expressivo com a implantação do módulo de elaboração e sanção do Plano Plurianual (PPA).

O instrumento foi concebido de forma integrada ao Plano Estratégico da Cidade e ao Plano de Desenvolvimento Sustentável, promovendo maior coerência entre o planejamento de médio prazo e as prioridades estratégicas do Município.

Essa integração consolidou uma base de planejamento mais robusta e alinhada às diretrizes institucionais, ampliando a capacidade de articulação entre políticas públicas, metas governamentais e alocação de recursos orçamentários.



Destaca-se, ainda, a significativa evolução do Orçamento Climático no âmbito da gestão fiscal do Município. Ao longo do exercício de 2025, a metodologia adotada foi objeto de aperfeiçoamento contínuo, com o objetivo de ampliar a capacidade de identificação, classificação e monitoramento das despesas públicas com impacto ambiental.

Esse aprimoramento metodológico permitiu maior precisão na análise dos gastos relacionados à mitigação e adaptação às mudanças climáticas, bem como na promoção de ações voltadas à sustentabilidade ambiental. A iniciativa fortaleceu a transparência das informações orçamentárias e possibilitou melhor acompanhamento da alocação de recursos destinados a políticas ambientais.

Como resultado, o Orçamento Climático consolidou-se como instrumento estratégico de apoio à tomada de decisão, integrando a dimensão ambiental ao planejamento e à execução orçamentária. Esse avanço posiciona o Município do Rio de Janeiro como referência nacional em responsabilidade fiscal associada à sustentabilidade, alinhando a gestão pública às melhores práticas internacionais de governança climática.



Para o exercício de 2026, os objetivos concentram-se no avanço da integração plena no âmbito do SIAFIC, com a implantação definitiva dos módulos de planejamento destinados à elaboração e à sanção da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA).

Por fim, destaca-se como desafio estratégico e institucional a implementação do módulo relativo ao Processo Legislativo, o que demandará alinhamento técnico detalhado com a Câmara Municipal, contribuindo para a modernização da interação entre o Poder Legislativo e o processo orçamentário do Município.

# CONFORMIDADE DA GESTÃO

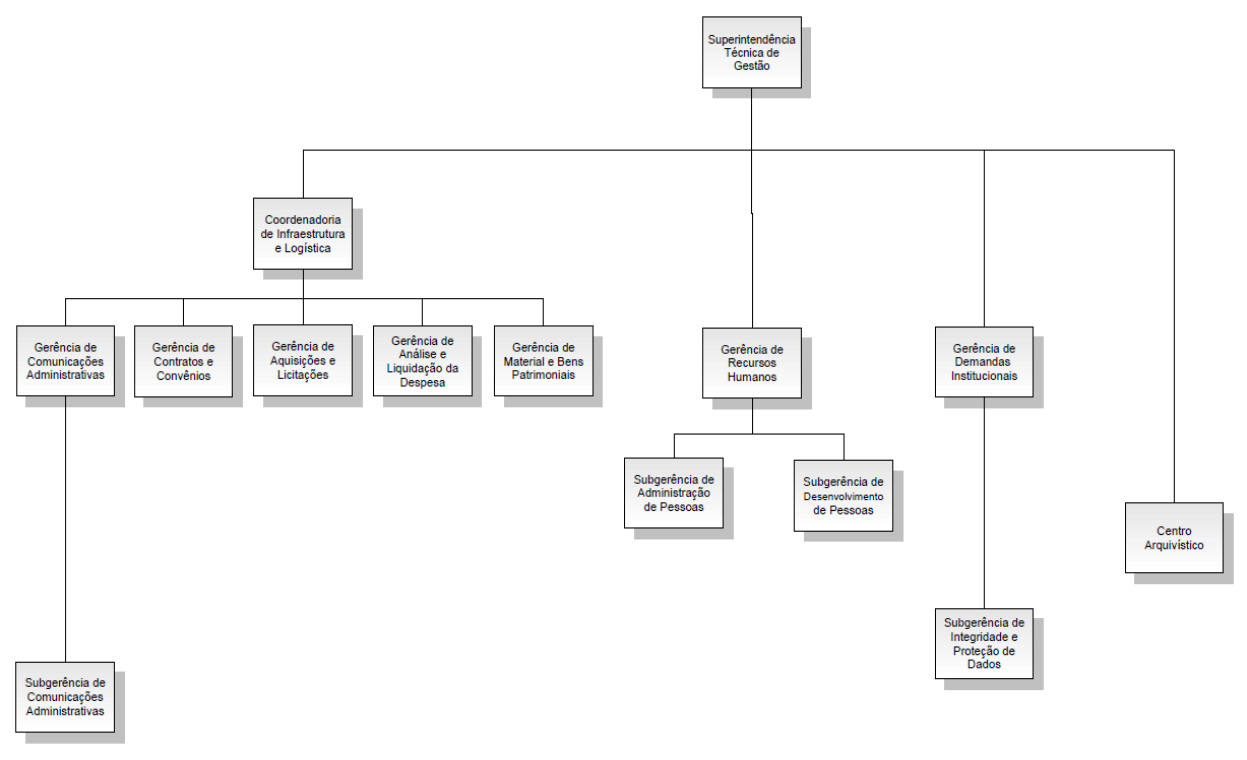
## SUPERINTENDÊNCIA TÉCNICA DE GESTÃO

A Superintendência Técnica de Gestão tem por atribuição assessorar a Titular da pasta nos processos de direção, coordenação e gestão estratégica do Órgão, contribuindo para a formulação e o acompanhamento das políticas e diretrizes da Secretaria Municipal de Fazenda, em articulação com os demais órgãos da Administração.

No âmbito de suas competências, atua na supervisão das atividades relacionadas às áreas de Recursos Humanos, Infraestrutura e Logística, bem como na análise, acompanhamento e controle das despesas realizadas no âmbito da SMF.

A Superintendência participa ativamente da elaboração da proposta orçamentária da Secretaria e da supervisão das ações vinculadas à execução e ao acompanhamento do orçamento institucional.

Além disso, coordena o atendimento às demandas institucionais, tanto internas quanto externas, encaminhadas à SMF, e presta suporte técnico aos órgãos de controle interno e externo, assegurando a adequada interlocução e o atendimento às exigências de fiscalização e controle.



# GESTÃO DE PESSOAS

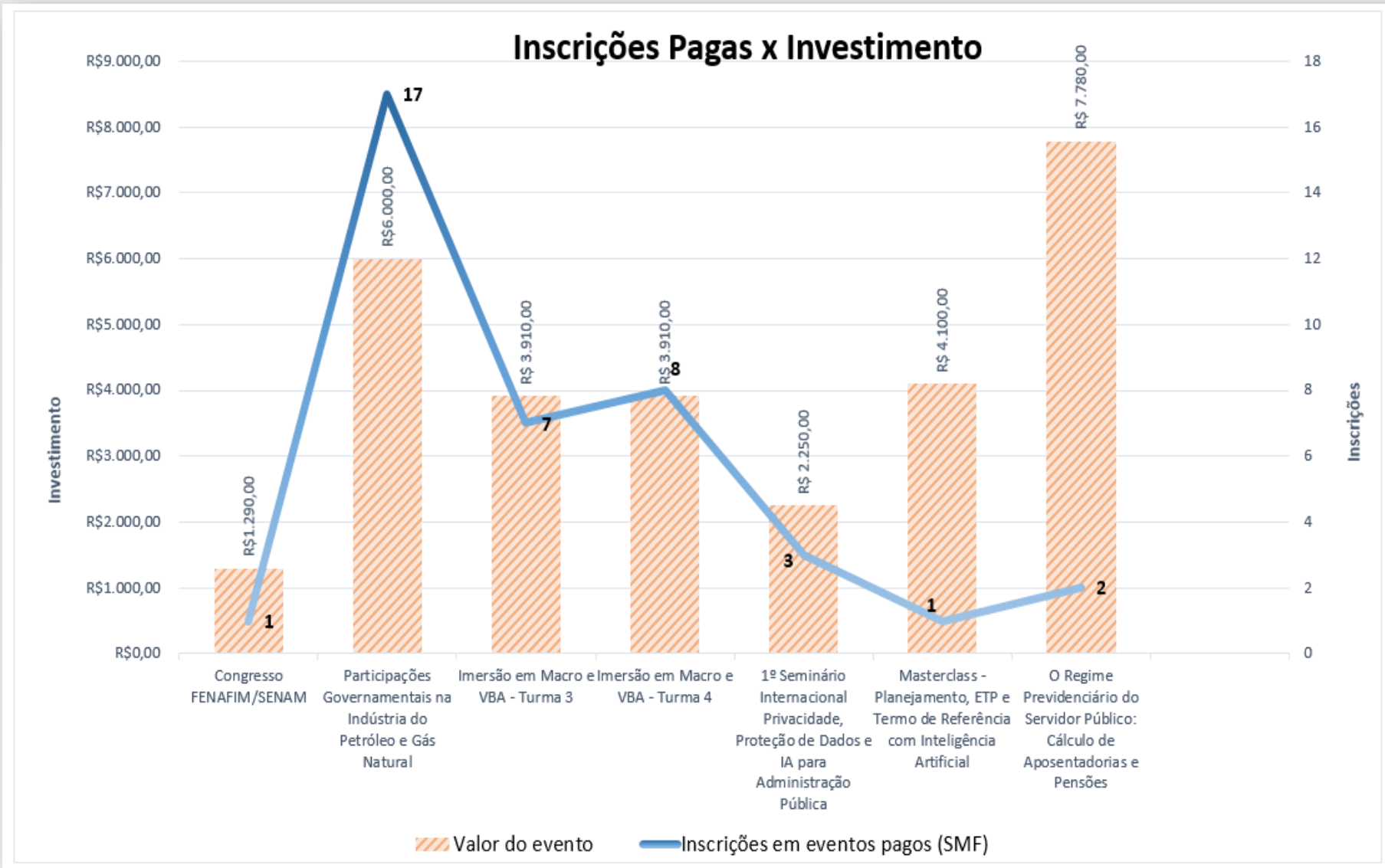
Com o objetivo de alcançar a sua missão institucional e de reter os seus talentos, a Secretaria Municipal de Fazenda - SMF promove ações de qualificação e desenvolvimento dos seus servidores, visando a contribuir para a excelência na prestação de serviços ao contribuinte.

No tocante à legislação, as diretrizes aplicáveis ao treinamento de servidores da Prefeitura estão sistematizadas pelo Decreto 31.614/2009 e regulamentadas, nesta pasta, pela Resolução SMF 2.712/2012.

Em 2025 foram totalizadas 102 inscrições, sendo a maior parte delas realizadas sem desembolso, resultando em 72 servidores treinados.

**QUADRO 1** - Quantitativo geral de inscrições.

QUADRO 1						
Setor	Total de servidores	Inscrições gratuitas	Inscrições pagas	Total de inscrições	Servidores treinados	Investimento
SMF	5	1	0	1	1	-
OUVE	3	3	0	3	3	-
REC-RIO	353	40	18	58	41	R\$ 7.290,00
SUBEX	375	19	21	40	27	R\$ 21.950,00
<b>TOTAL</b>	<b>736</b>	<b>63</b>	<b>39</b>	<b>102</b>	<b>72</b>	<b>R\$ 29.240,00</b>



Em dezembro de 2025 a Secretaria Municipal de Fazenda possuía um total de 668 servidores em exercício, divididos em dois grupos principais: os ocupantes de cargos efetivos, que totalizam 561 servidores, correspondendo a 87% do total do quadro de pessoal da Secretaria e os colaboradores transitórios, que totalizam 107 servidores, que constituem os que estão à disposição da SMF, os aposentados ocupando Cargo em Comissão e os Estranhos aos Quadros da Prefeitura, correspondendo a 16% do total.

Destaca-se que o presente relatório não inclui 505 servidores que estão fora da SMF, ou seja, os servidores alocados ou cedidos a outras pastas, bem como aqueles lotados em Unidades Administrativas que pertencem à estrutura da SMF, as quais tiveram a competência delegada a outras Secretarias, como segue:

1. Superintendência Executiva de Licenciamento, Fiscalização e Controle Urbano - SUBEX/SUPLFCU, com competência delegada à Secretaria Municipal de Ordem Pública - SEOP, conforme Decreto Rio 48.340 de 01/01/2021 e Decreto Rio 55.628 de 01/01/2025, retificado em 14/01/2025;

2. Superintendência Executiva de Patrimônio Imobiliário - SUBEX/SUPPA, com competência delegada à Secretaria Municipal de Coordenação Governamental - SMCG, de acordo com o Decreto Rio 53.099 de 22/08/2023.

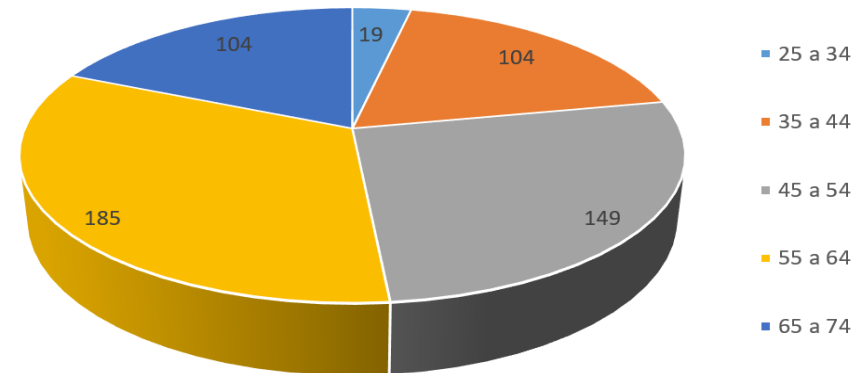


Servidores em exercício na SMF		Quantidade	%
Efetivos		561	84%
Transitórios		107	16%
À Disposição da SMF	41		
Aposentados ocupando CC	13		
Estranhos aos Quadros	53		
<b>Total</b>		<b>668</b>	<b>100%</b>

Servidores fora da SMF	Quantidade
Lotados na SUBEX/SUPLFCU	386
Lotados na SUBEX/SUPPA	63
Alocados em outras pastas	18
Cedidos	38
<b>Total</b>	<b>505</b>

**Quadro de Pessoal próprio**

<b>Cargo efetivo</b>	<b>Qtde</b>
Administrador	5
Agente Auxiliar de Administração	3
Agente Comunitário	1
Agente de Administração	70
Agente de Educação	2
Agente de Fazenda	133
Agente de Inspeção de Controle Urbano	3
Agente de Trabalhos de Engenharia	23
Analista de Planejamento e Orçamento	72
Analista de Sistemas	2
Arquiteto	1
Arquivista	1
Artífice de Artes Gráficas	1
Assistente Social	1
Auxiliar de Serviço de Apoio	4
Bibliotecário	1
Contador	1
Controlador de Arrecadação Municipal	19
Datilógrafo	2
Engenheiro	5
Fiscal de Atividades Econômicas	1
Fiscal de Rendas	171
Professor	1
Profissional de Nível Médio	23
Programador	1
Servente	7
Técnico de Controle Interno	2
Técnico de Fazenda	1
Técnico de Produção e Organização	1
Trabalhador	3
<b>Total</b>	<b>561</b>

**Distribuição dos servidores por faixa etária****Vacâncias em 2025**

<b>Setor</b>	<b>Cargo efetivo</b>	<b>Tipo</b>	<b>Total</b>
REC-RIO (13)	Ag. Fazenda	Aposentadoria	1
		Exoneração	1
	Controlador de Arrecadação Municipal	Aposentadoria	1
		Falecimento	1
	Fiscal de Rendas	Aposentadoria	6
		Exoneração	2
Falecimento		1	
SUBEX/SUPOR (2)	Analista de Planejamento e Orçamento	Exoneração	2
SUBEX/SUPTG (4)	Ag. Administração	Aposentadoria	1
		Aposentadoria	1
	Profissional de Nível Médio	Falecimento	1
		Trabalhador	Aposentadoria
SUBEX/SUPTM (2)	Ag. Fazenda	Aposentadoria	1
		Exoneração	1
<b>Total</b>			<b>21</b>

## Gestão de Riscos Relacionados a Pessoal

Da análise do levantamento referente aos servidores que atualmente percebem o abono de permanência, verifica-se que parcela significativa do quadro funcional da Pasta já reúne condições para aposentadoria. Os dados indicam que aproximadamente 35% dos servidores encontram-se nessa situação, o que corresponde a 196 servidores, dentre os 561 servidores ativos atualmente vinculados à Secretaria Municipal de Fazenda.

Esse cenário evidencia a relevância do tema para o planejamento da força de trabalho, na medida em que revela um contingente expressivo de servidores aptos à inativação.

A Secretaria Municipal de Fazenda mantém permanente acompanhamento desses indicadores, o que se mostra essencial para subsidiar decisões administrativas relacionadas à gestão de pessoas, à reposição de quadros e à garantia da continuidade e eficiência de suas atividades institucionais.



Aposentáveis por Setor			
Setor	Cargo efetivo	Ativos	Abono
Assessoria Especial do Gabinete – AEG (2/0)	Ag. Administração	1	-
	Fiscal de Rendas	1	-
Conselho de Contribuintes do Município do Rio – CCM (6/5)	Ag. Administração	3	2
	Ag. Fazenda	2	2
	Fiscal de Rendas	1	1
Ouvidoria Especializada – OUVE (3/0)	Ag. Fazenda	3	-
	Ag. Administração	9	4
Receita-Rio - REC-RIO (340/129)	Ag. Fazenda	107	48
	Ag. Trabalhos de Engenharia	18	1
	Analista de Sistemas	2	2
	Aux. Serv. Apoio	1	1
	Controlador de Arrecad. Municipal	14	6
	Datilógrafo	1	1
	Engenheiro	1	1
	Fiscal de Rendas	169	62
	Profissional de Nível Médio	16	1
	Servente	2	2
	Administrador	5	-
	Ag. Administração	57	15
	Ag. Aux. Administração	3	1
	Ag. Comunitário	1	1
Ag. Educação	2	1	
Ag. Fazenda	21	5	
Ag. Inspeção Controle Urbano	3	2	
Ag. Trabalhos de Engenharia	5	-	
Analista de Planej. e Orçamento	72	12	
Arquiteto	1	-	
Arquivista	1	1	
Art. Artes Gráficas	1	1	
Assistente Social	1	1	
Auxiliar Serviço de Apoio	3	3	
Bibliotecário	1	1	
Contador	1	-	
Controlador de Arrecad. Municipal	5	4	
Datilógrafo	1	1	
Engenheiro	4	-	
Fiscal de Atividades Econômicas	1	1	
Professor	1	1	
Profissional de Nível Médio	7	-	
Programador	1	1	
Servente	5	4	
Téc. de Controle Interno	2	1	
Téc. de Fazenda	1	1	
Téc. de Produção e Organização	1	1	
Trabalhador	3	3	
<b>Total</b>		<b>561</b>	<b>196</b>

## CONTRATAÇÕES RELEVANTES

O Contrato SMF nº 161/2022, celebrado em 20/12/2022, cujo objeto é a prestação de serviços de instituição financeira para atuação como Provedora de Serviços de Pagamento – PSP, na modalidade de pagamento instantâneo (PIX), consolidou-se como instrumento fundamental para a modernização do recolhimento de receitas no âmbito do Município do Rio de Janeiro.

Desde sua implementação, o contrato vem proporcionando maior facilidade, rapidez e acessibilidade ao cidadão no cumprimento de suas obrigações financeiras junto ao Município, inclusive no recolhimento de receitas destinadas ao Fundo Orçamentário Especial, previstas no Artigo 8º da Lei nº 788, de 12 de dezembro de 1985, por meio do mesmo canal de pagamento.

O segundo Termo Aditivo, firmado em 2024, possibilitou a ampliação do escopo contratual, com a inclusão de novas espécies de receitas municipais passíveis de recolhimento via PIX, em especial em razão da incorporação da Secretaria Municipal de Transportes. Essa ampliação revelou-se estratégica e de impacto significativo no exercício de 2025, refletindo-se em crescimento expressivo da utilização do PIX como meio de pagamento das receitas municipais, conforme evidenciado nos gráficos apresentados.

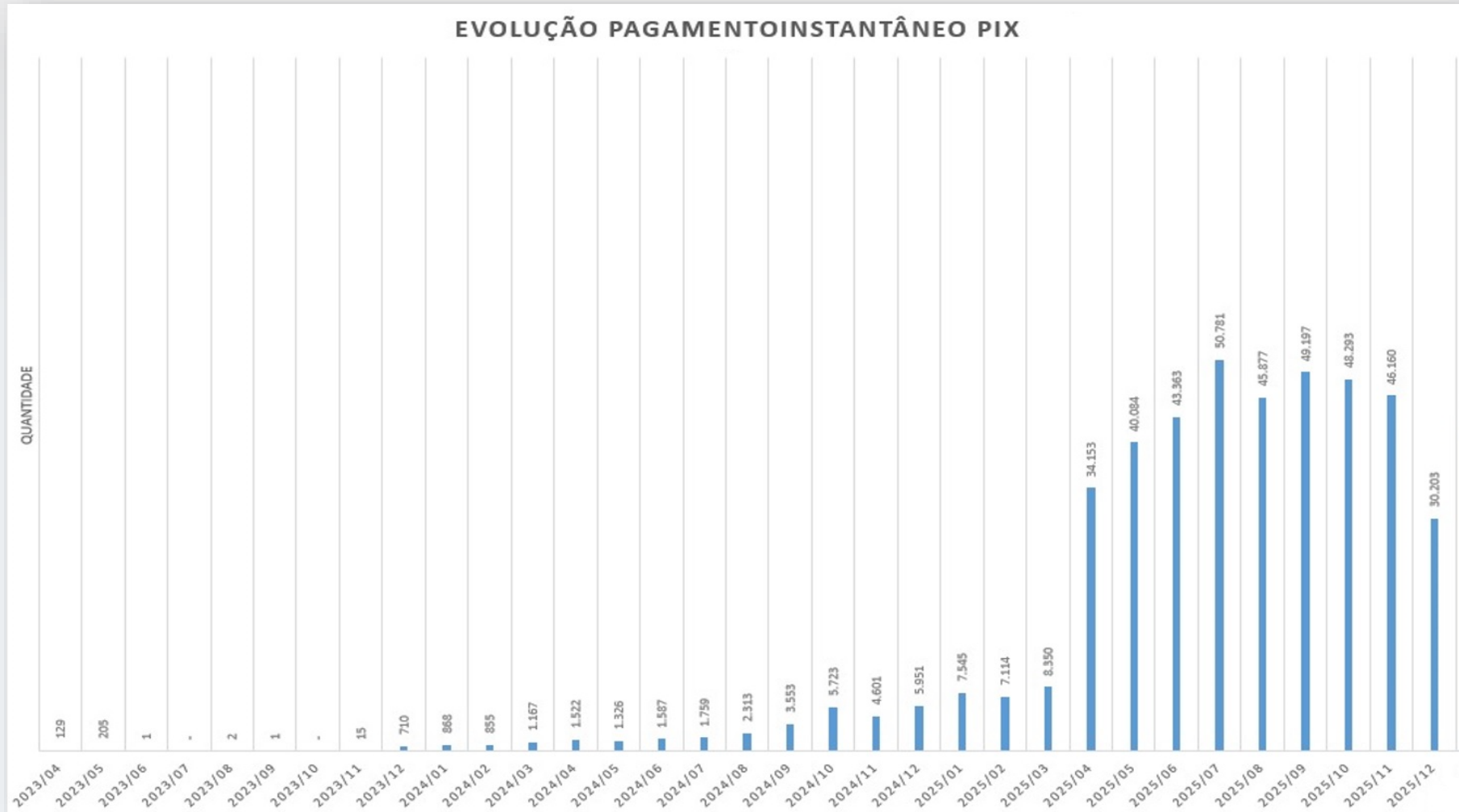
Os resultados observados em 2025 demonstram que o contínuo aperfeiçoamento e a atualização dos meios de pagamento adotados pelo Município contribuem diretamente para o aumento da eficiência arrecadatória, ao mesmo tempo em que ampliam a conveniência e a agilidade oferecidas ao cidadão carioca.

Assim, no exercício de 2025, consolidou-se de forma inequívoca a relevância da contratação de instituição financeira para a prestação de serviços como Provedora de Serviços de Pagamento na modalidade PIX, evidenciando-se como política pública alinhada à inovação, ao incremento da eficiência administrativa e ao aprimoramento da experiência dos usuários dos serviços públicos.



### Evolução Pagamento Instantâneo PIX em 2025 por Código de Receita

Código de Receita	Descrição	Classificação	2025												Total
			jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
2011	TLE TAXA DE LICENCA PARA ESTABELECIMENTO - INICIO	LICENCIAMENTO	1.141	1.263	1.075	1.123	1.243	1.179	1.501	1.448	1.592	1.696	1.481	1.336	16.078
2020	TLE ALTERACAO DE LOCAL	LICENCIAMENTO	335	357	308	337	343	413	499	471	548	467	424	462	4.964
2046	TLE - ALTERACAO NOME E/OU ATIVIDADE	LICENCIAMENTO	226	260	208	225	228	285	381	341	373	411	375	356	3.669
2062	TLE DIFERENÇA	LICENCIAMENTO	27	7	11	2		1	1	1					50
2097	TLE TRANSITORIO	LICENCIAMENTO	27	64	31	50	35	51	29	29	30	17	6	6	375
2100	TLE AUTORIZACAO ESPECIAL	LICENCIAMENTO	16	13	14	21	12	13	27	18	20	25	17	18	214
3107	IPTU - IMPOSTO S/PROPRIEDADE PREDIAL E TERRITORIAL URBANA	IPTU			1.570	26.801	30.857	33.003	38.735	34.769	37.474	35.274	33.178	16.239	287.900
3123	IPTU - CAUÇÃO-DEP. ADM. LEI 691/84 - SMF(UTILIZAÇÃO INTERNA)	IPTU				1	2	2	3	7	4	3	2	2	26
3263	IPTU E TCL COM RECUSA DE INSCRIÇÃO EM DÍVIDA ATIVA	IPTU			10	109	164	194	228	176	154	167	136	188	1.526
4006	DAV-DIV. ATIVA AULSA-DARM COMPARTILHADO-CONVENIO PCRJ/TJRJ	DIVIDA ATIVA	576	468	450	488	705	735	863	751	772	897	878	796	8.379
4189	DAV - DARM COMPARTILHADO - PREVI RIO	DIVIDA ATIVA												1	1
4227	DAV ISS/IMPOSTO/DEBITO AUTONOMO/INSUFICIENCIA	DIVIDA ATIVA	29	19	27	24	20	23	26	27	23	32	34	32	316
4260	DAV ITBI/IMPOSTO/INSUFICIENCIA	DIVIDA ATIVA		1						1	2		2	3	9
4294	DAV TAXA DE AUTORIZACAO DE PUBLICIDADE/SMF/CLF	LICENCIAMENTO											1	3	10
4340	DAV TAXA DE FISCALIZACAO DE TRANSP. COLETIVOS - SMTR	DIVIDA ATIVA	1				1		1					3	10
4359	DAV TAXA DE LIC DE FISC DE OBRAS LOGRAD PUBLICOS - SMO	DIVIDA ATIVA										2			2
4367	DAV TAXA DE INSPECAO SANITARIA	DIVIDA ATIVA	13	25	6	6	8	14	11	6	7	7	8	7	118
4375	DAV MULTA/SMS/GSCA	DIVIDA ATIVA	8	11	5	5	7	8	6	4	4	8	3	4	73
4383	DAV MULTA/SMF/CLF	DIVIDA ATIVA	4	2	3	5	3	5	7	5	2	6	6	2	50
4391	DAV MULTA/SMF/DLF	DIVIDA ATIVA							1	1	1		1		4
4405	DAV MULTA/SMU/DLF	DIVIDA ATIVA	2	1	2	1	2	5	3	2	4	2		1	25
4448	DAV MULTA / SMO / RIO LUZ	DIVIDA ATIVA												1	1
4456	DAV MULTA/SMO/FUNDAÇÃO GEO-RIO	DIVIDA ATIVA										2		2	4
4472	DAV MULTA/SMO/DGVU	DIVIDA ATIVA										1			1
4499	DAV MULTA/O/SMAC	DIVIDA ATIVA								1					1
4553	DAV RESTITUICAO SMA/SDP	DIVIDA ATIVA			1	1	1		2		1	1	1	2	10
4588	DAV CESSAO DE USO - SMF/DPA	DIVIDA ATIVA	1												1
4600	DAV EMPENHO - GSC	DIVIDA ATIVA	1	1	1	1	1	1	1		2	1		2	12
4693	DIP IPTU + TIP + TCLLP AMIGAVEL	DIVIDA ATIVA	313	213	270	248	354	303	326	298	310	377	356	386	3.754
4847	DIP IPTU + TIP + TCLLP + TSD JUDICIAL	DIVIDA ATIVA	29	22	19	34	36	34	31	53	57	83	68	64	530
4871	HONORARIOS DÍVIDA ATIVA IPTU	DIVIDA ATIVA	5	2	1		3	4	2	2	7	12	5	5	48
4880	HONORARIOS DÍVIDA ATIVA AVULSA	DIVIDA ATIVA	1	4						1		1			7
4944	DIP-DIV. ATIVA. IPTU-DARM COMPARTILHADO-CONVENIO PCRJ/TJRJ	DIVIDA ATIVA	4.104	3.699	3.773	4.133	5.376	6.327	7.410	6.757	6.895	7.842	8.030	9.274	73.620
5134	TLE EVENTOS - SMF	LICENCIAMENTO	77	169	46	96	94	101	108	93	115	128	124	147	1.298
5142	TUAP EVENTOS - SMF	LICENCIAMENTO	30	75	41	49	99	98	87	77	93	112	100	84	945
5509	TAXA DE AUTOR. DE PUBL. VINCLADA A EVENTOS-LEI 7000/21	LICENCIAMENTO					5	9	7	21	17	17	14	9	99
8079	SERVICOS PRESTADOS MEDICINA VETERINARIA	VIGILANCIA SANITARIA	579	438	478	393	485	555	484	518	690	701	907	772	7.000
	<b>Total</b>		<b>7.545</b>	<b>7.114</b>	<b>8.350</b>	<b>34.153</b>	<b>40.084</b>	<b>43.363</b>	<b>50.781</b>	<b>45.877</b>	<b>49.197</b>	<b>48.293</b>	<b>46.160</b>	<b>30.203</b>	<b>411.120</b>



## PRESTAÇÃO DE CONTAS DE RECURSOS PÚBLICOS

A Secretaria Municipal de Fazenda não realizou **transferências de recursos** a outros órgãos públicos ou a instituições públicas ou privadas por meio de convênios, parcerias voluntárias, contratos de gestão com Organizações Sociais, acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, inclusive a título de subvenção, auxílio ou contribuição, seja em instrumentos encerrados ou vigentes no exercício de 2024, bem como naqueles encerrados em exercícios anteriores que ainda possuam prestações de contas pendentes.

As informações relativas aos **recursos recebidos** por meio de convênios, acordos, ajustes, parcerias ou instrumentos congêneres, vigentes ou encerrados no exercício de 2025, assim como aqueles finalizados em exercícios anteriores com prestações de contas ainda pendentes, encontram-se anexas ao presente relatório.

A Secretaria Municipal de Fazenda mantém a ela vinculado o **Fundo Especial da Dívida Ativa – FDIV**, de natureza contábil-financeira e desprovido de personalidade jurídica. Não obstante a existência de dotação orçamentária para despesas prevista na Lei Orçamentária Anual, não houve movimentação financeira no referido fundo durante o exercício de 2025.

Adicionalmente, registra-se que a Secretaria Municipal de Fazenda não possui **contratos de gestão** com vigência encerrada no exercício de 2025. Da mesma forma, não foram empenhadas, no referido exercício, **despesas relativas a exercícios anteriores**, tampouco foram instauradas **tomadas de contas especiais**, inexistindo, ainda, processos dessa natureza pendentes de conclusão ao término do exercício anterior.

No exercício de 2025, a Secretaria Municipal de Fazenda contou com duas **unidades armazenadoras**: a Unidade 15711, responsável pelo atendimento de toda a SMF, incluindo a Superintendência Executiva de Licenciamento, Fiscalização e Controle Urbano, e a Unidade 48176, que atende à Gerência de Recrutamento e Seleção da Subsecretaria de Gente e Gestão Compartilhada.

A Secretaria Municipal de Fazenda utilizou o **Sistema Descentralizado de Pagamento – SDP** para a aquisição de materiais e a contratação de serviços que exigem providências imediatas, bem como para a realização de despesas miúdas de pronto pagamento, cujo valor não justifica a instauração de procedimento administrativo específico. Os dados referentes aos recursos movimentados por meio do Sistema Descentralizado de Pagamento – SDP no exercício de 2025 encontram-se anexos a este relatório.



## DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Gerência de Demandas Institucionais, vinculada Superintendência Técnica de Gestão, que, dentre outras competências, é responsável por gerenciar o atendimento das demandas oriundas dos órgãos de controle interno e externo, por meio dos agentes facilitadores junto ao Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro – TCM-RJ, órgão de controle externo, bem como junto à Controladoria Geral do Município – CGM, órgão de controle interno.

Além das demandas acima, o Parecer Prévio do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro referente às contas do exercício de 2024 apresentou determinações e recomendações direcionadas a esta Secretaria, cujos esclarecimentos e justificativas foram encaminhadas à Corte de Contas, por meio dos Ofícios SMF-OFI-2025/05985 e SMF-OFI-2025/06159, nos termos da Resolução CGM nº 2.077, de 01 de agosto de 2025.

Conforme conclusão Relatório de Auditoria – RAG 026/2025, que analisou a Prestação de Contas de Gestão do exercício de 2024, a SMF corrigiu um percentual de 66% dos 06 achados de auditoria, passíveis de regularização no período, detectados e relatados em auditorias anteriores.



Recomendações	Quantidade	Em %
Implementadas	4	66
Implementadas parcialmente	1	17
Não Implementadas (ação inadequada ou insuficiente)	1	17
<b>Total</b>	<b>06</b>	<b>100</b>

As providências adotadas para regularizar das fragilidades apontadas no RAG 026/2025, foram devidamente informadas à Controladoria Geral do Município – CGM, por meio do Sistema e-CGU.

## LGPD E INTEGRIDADE PÚBLICA

A Secretaria Municipal de Fazenda (SMF) aderiu ao Programa de Governança em Privacidade e Proteção de Dados Pessoais (PGPPDP), em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei nº 13.709/2018), o Decreto Rio nº 53.700/2023, a Resolução CVL nº 216/2023 e o Decreto nº 54.984/2024. O objetivo é implementar e ampliar práticas de proteção de dados voltadas a usuários externos, internos, servidores e a todas as atividades da Secretaria.

Nesse contexto, a Subgerência de Integridade e Proteção de Dados (SIPD), integrante da Gerência de Demandas Institucionais da SMF desde 2023, atua na identificação, análise e elaboração de ações para a disseminação da integridade e proteção de dados. A SMF possui um site específico sobre a LGPD (<https://fazenda.prefeitura.rio/lgpd/>), que reúne informações sobre os encarregados, contatos, o Comitê de Proteção de Dados e o cronograma do PGPPDP, incluindo a Política de Privacidade e o Termo de Uso. As ações de implementação do programa são realizadas em conjunto com o Comitê de Proteção de Dados da SMF. Abaixo, destacam-se as principais iniciativas realizadas ao longo de 2025:

- Programa Revisão dos inventários de dados e termos de uso;
- Desenvolvimento de capacitação anual envolvendo os temas LGPD e Integridade;
- Mapeamento de riscos;
- Capacitação de servidores com desenvolvimento de seminários, reuniões internas e suporte às demandas relacionadas à LGPD e Integridade.
- Elaboração de relatório de incidentes de Proteção de dados;
- Plano de resposta a incidentes de Proteção de dados;



Além dessas ações, em relação ao Índice de Avaliação da Adequação dos Órgãos e das Entidades do Município do Rio de Janeiro (IAALGPD), a SMF recebeu destaque pela evolução da pontuação, saindo do nível inicial para o intermediário em 2025.

Além disso, a SMF participa das ações do Programa Carioca de Fomento à Integridade Pública (Decreto Rio nº 48.349/2021), desenvolvendo práticas de governança e conformidade para aumentar a transparência e a qualidade na gestão de dados.

No âmbito da Cultura de Integridade, houve a adesão ao Programa Carioca de Fomento à Integridade Pública (Decreto Rio nº 52.858/2023) com o objetivo de conscientizar os servidores sobre ética, anticorrupção, canais de denúncia e assédio moral. Nesse contexto, e em conformidade com o Decreto Rio nº 57.245/2025, a Resolução SMIT nº 17/2025 e a Resolução CNMP nº 305/2025, a Secretaria Municipal de Fazenda está participando do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção. Trata-se de uma iniciativa das Redes de Controle que mapeia a suscetibilidade à corrupção nas organizações por meio de um questionário de auto avaliação.



Principais atividades LGPD e Integridade

ATIVIDADES	%
PGPPDP	42,5%
Meta SMF	15,0%
IAALGPD	12,5%
FIP	10,0%
PNTP	10,0%
PNPC	10,0%
Total	100%

Fonte: F/SUBEX/SUPTG/GDI/SIPD, 2025.

A SMF também faz parte do Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP), que visa padronizar e estimular a transparência das informações, contribuindo para a obtenção do Selo Diamante pela Prefeitura do Rio de Janeiro.

Considerando que a integridade pública assegura que a Administração esteja voltada exclusivamente ao interesse público, o objetivo é que o trabalho transcenda as práticas tradicionais de auditoria e controladoria. Busca-se integrar essas atividades a novas ferramentas de inteligência que permitam ao gestor ampliar sua performance e, conseqüentemente, aumentar a eficiência e reduzir os riscos inerentes à máquina pública.

## RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

### OUVIDORIA

A Ouvidoria da Secretaria Municipal de Fazenda vem desenvolvendo atendimentos presenciais aos contribuintes, bem como promovendo apresentações de calibração destinadas aos atendentes da Central 1746, com vistas ao aprimoramento das orientações prestadas acerca dos diversos temas afetos à SMF. Essas iniciativas buscam fortalecer a qualidade do atendimento ao cidadão e garantir maior uniformidade nas informações disponibilizadas pelos canais oficiais de comunicação da Administração.

Tais ações têm permitido a revisão, o alinhamento e a qualificação das respostas aos chamados, assegurando a oferta de informações mais precisas, personalizadas e de elevado padrão qualitativo. Além disso, contribuem para o aperfeiçoamento contínuo dos fluxos de atendimento e para o aprimoramento da comunicação institucional entre a Secretaria e os contribuintes.

No exercício de 2025, foram respondidos 3.737 chamados de ouvidoria por intermédio do Sistema SGRC da Central 1746, demonstrando a relevância desse canal como instrumento de interlocução entre a Administração Pública e a sociedade.

Ademais, além das demandas encaminhadas pela Central 1746, a Ouvidoria da SMF permanece responsável pelo processamento e atendimento das solicitações formuladas com base na Lei de Acesso à Informação – LAI, todas devidamente recebidas, analisadas e respondidas dentro dos prazos legais ao longo do exercício de 2025, em consonância com os princípios da transparência, da publicidade e do acesso à informação pública.

A seguir, apresentam-se os painéis estatísticos com os dados da Ouvidoria da Secretaria Municipal de Fazenda.



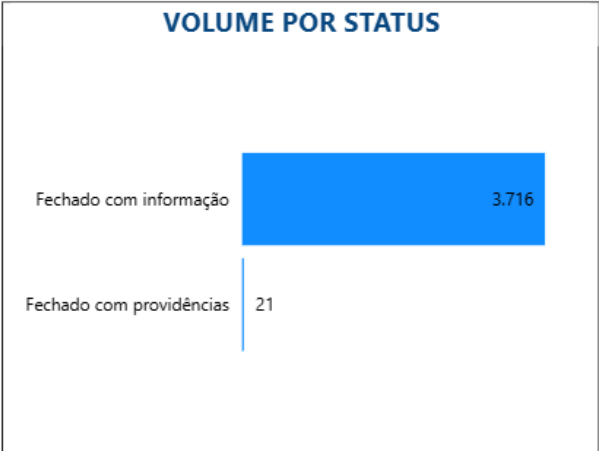
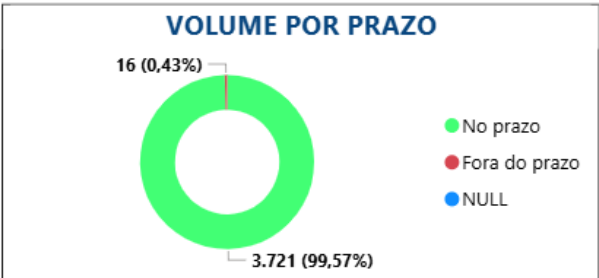


# Prestação de Contas Ouvidorias - 2025

**3.737**  
Volume

**SELECIONAR ÓRGÃO**

Ouvidoria SMF ▼



**Distribuição de chamados de ouvidoria por categoria**

no_categoria	Volume	% Volume	Atendidas	Em %	Não Atendidas	Em %	Prazo médio de atendimento
Crítica	2.382	63,7%	2.382	100,0%	0	0,0%	1
Elogio	21	0,6%	21	100,0%	0	0,0%	1
Informações	1.157	31,0%	1.157	100,0%	0	0,0%	1
Reclamação	85	2,3%	85	100,0%	0	0,0%	0
Sugestão	92	2,5%	92	100,0%	0	0,0%	1
<b>Total</b>	<b>3.737</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.737</b>	<b>100,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>1</b>

**Serviços mais reclamados**

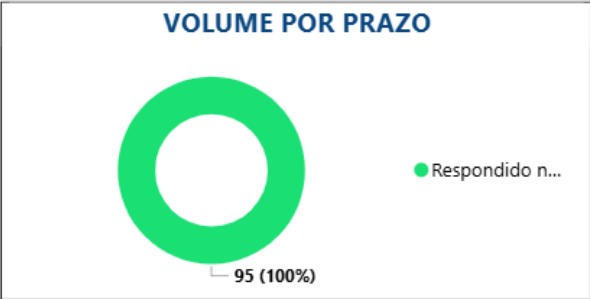
Serviço	Quantidade de reclamações	% de reclamação em relação ao total de Solicitações de Serviço
Impostos e Taxas	1	11,1%
Controle cadastral - IPTU	4	2,3%
Atendimento - IPTU	4	2,2%
Fiscalização - IPTU	1	1,7%
Outros - ITBI	1	1,5%
Fiscalização - ITBI	5	1,5%
Informação solicitada - SMF	1	1,4%
Cobrança - IPTU	5	1,3%
Diversos-SMF	1	1,1%
Fiscalização - ISS	4	1,1%



# Prestação de Contas LAI - 2025

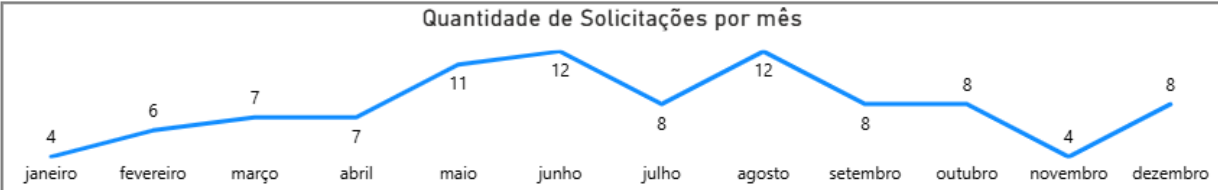
**SELECIONAR ÓRGÃO**

SMF ▼



Condição do atendimento	Quantidade de pedidos em valor absoluto	Quantidade de pedidos em %	Tempo médio de atendimento em dias
Respondido no prazo	95	100,0%	10
<b>Total</b>	<b>95</b>	<b>100,0%</b>	<b>10</b>

ORIGEM	Quantidade de pedidos em valor absoluto	Quantidade de pedidos em %	Tempo médio de atendimento em dias
APLICATIVO WEB	93	97,9%	10
AGÊNCIA 1746	1	1,1%	9
APLICATIVO MÓVEL	1	1,1%	1
<b>Total</b>	<b>95</b>	<b>100,0%</b>	<b>10</b>



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2026, a economia brasileira enfrentará desafios significativos decorrentes da tensão entre políticas fiscais expansionistas, controle inflacionário, cenário externo e ano eleitoral.

Em 1º de janeiro, mudanças na tabela do Imposto de Renda entraram em vigor e seus efeitos já serão sentidos nos salários pagos a partir de fevereiro para milhões de brasileiros. Além da isenção total para quem ganha até R\$ 5 mil por mês, haverá redução gradual do imposto para rendas até R\$ 7.350,00. Pelos cálculos do Governo Federal, essas mudanças devem redirecionar cerca de R\$ 28 bilhões para as mãos dos trabalhadores. No entanto, o financiamento dessa desoneração será garantido por uma alteração na tributação das faixas de maior renda.

Em 2026, a Reforma Tributária já traz mudanças: foca na fase de testes operacionais para o novo IVA (IBS/CBS), exigindo o destaque de alíquotas de teste de 1% (0,9% CBS, 0,1% IBS) em notas fiscais, mas sem o recolhimento; na adaptação de sistemas fiscais; na obrigatoriedade do Domicílio Tributário Eletrônico (DTE) para PJ; no início da coleta de dados para tributação de imóveis/aluguéis; e nas mudanças no IR para altas rendas (lucros/dividendos).

Para o ano 2026, o município do Rio de Janeiro, conforme disposto na LOA - 2026, conta com a previsão de execução orçamentária de R\$ 52,40 bilhões e investimentos na ordem de R\$ 4,87 bilhões. Comparando o valor do orçamento a executar no próximo exercício ao orçamento executado em 2020, estima-se um crescimento de 72%. Entre os investimentos, podem ser mencionados os gastos com a renovação e ampliação da frota de ônibus e BRTs, a implantação da nova estrutura viária em Campo Grande e melhorias da infraestrutura urbana, saúde, implantação de projetos do PAC Acari, Alemão e Rocinha, entre outros.

A Secretaria Municipal de Fazenda desempenha papel fundamental e estratégico na elaboração, coordenação e execução dos Instrumentos de Planejamento da Cidade, atuando de forma direta na definição de diretrizes, no acompanhamento das metas e na alocação eficiente dos recursos públicos. Sua atuação é essencial para assegurar a integração entre o planejamento orçamentário, financeiro e estratégico, contribuindo para a sustentabilidade fiscal, a eficiência da gestão pública e a efetiva implementação das políticas públicas municipais.

Rio de Janeiro, 06 de março de 2025.